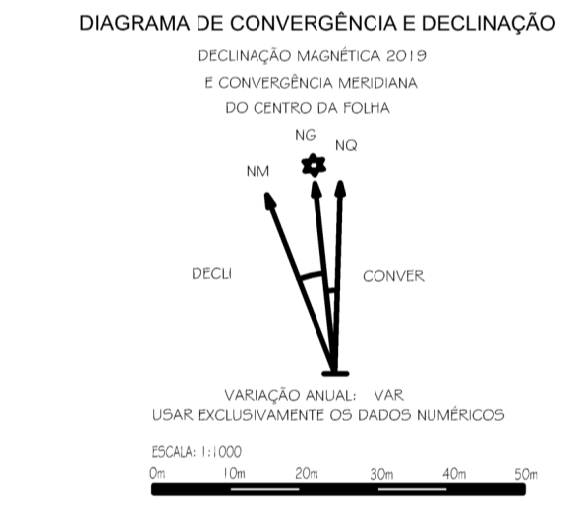
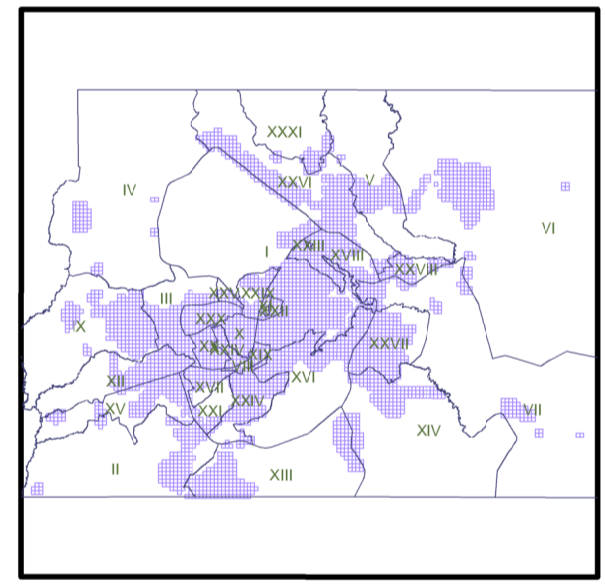


SINAIS CONVENCIONAIS

HIDROGRAFIA	EDIFICAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> Trecho de Massa D'água Trecho de Drenagem Comedreira Vaia Comporta Canal Debris Queda D'água 	<ul style="list-style-type: none"> Ilha Baragem Massa D'água Área Úmida Edificação Pavimento Telhado Cobertura Marisqueio
SISTEMA DE TRANSPORTE	RELEVO
<ul style="list-style-type: none"> Heliponto Povo de Vista Boca de Lobo Bufo Trecho Ferroviário Trecho de Duto Trilha ou Picada Trecho Rodoviário Pavimentado Trecho Rodoviário Não Pavimentado Trecho Aruamento Via Interna Caminho Camopiá Posto ou Posto de Povo Pátio Abrigo Terminal Travessia de Pedestres Passeio Passeagem Elevada ou Viaduto Porte Retorno Estacional/Entroneamento 	<ul style="list-style-type: none"> Cota Perfil Cortado Alométrico Curva de Nivel Métrica Curva de Nivel Normal Terreno Escodido Foçal/Rocha em Água Corte Alamo Barco de Área Terreno Exposto
MOBILIDADE URBANA	ESTRUTURA ECONÔMICA
<ul style="list-style-type: none"> Poste de Sinalização Escadaria Rampa Passeio Ciclovia Acesso Particular 	<ul style="list-style-type: none"> Extração Mineral Depósito Geral
ENERGIA E COMUNICAÇÃO	CULTURA E LAZER
<ul style="list-style-type: none"> Antena de Comunicação Torre de Comunicação Grupo de Transformadores Est. Geradora de Energia Torre de Energia Poste Poste de Iluminação Trecho de Energia de Distribuição Trecho de Energia de Transmissão 	<ul style="list-style-type: none"> Piscina Espectro D'água Posto de Compressão Arquitetura Área de Lazer Parque Infantil
DELIMITAÇÃO FÍSICA	ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO
<ul style="list-style-type: none"> Delimitação Física Delimitação Física Interna 	<ul style="list-style-type: none"> Depósito de Abastecimento de Água Depósito de Saneamento
VEGETAÇÃO	LIMITES
<ul style="list-style-type: none"> Árvore Isolada Limite de Vegetação Brejo ou Pantano 	<ul style="list-style-type: none"> Limite de Região Administrativa
PONTOS DE REFERÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none"> DF03 1587,25 RNV/Verificação Oficial da Rede Geodésica do DF RN22309128 1625,23 RNV/Verificação Oficial do IBGE GCPIH/PCQ/PCT 1625,23 Ponta de Apoio Fotogramétrico elev. Controle de Qualidade 	



ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II

APROVAÇÃO

APROVAÇÃO REGIÃO ADMINISTRATIVA DO RIACHO FUNDO II - RA - XXI
PROJETO PARA APROVAÇÃO
PRAÇA DA QUADRA QN 29

PLANTA GERAL	FOLHA: 0105	ESCALA: 1/1000	DATA: 15/08/2023	VER URB 026/2007
--------------	-------------	----------------	------------------	------------------

PROJETOS ALTERADOS, ANULADOS E SUBSTITUÍDOS VER MDE 169/2021

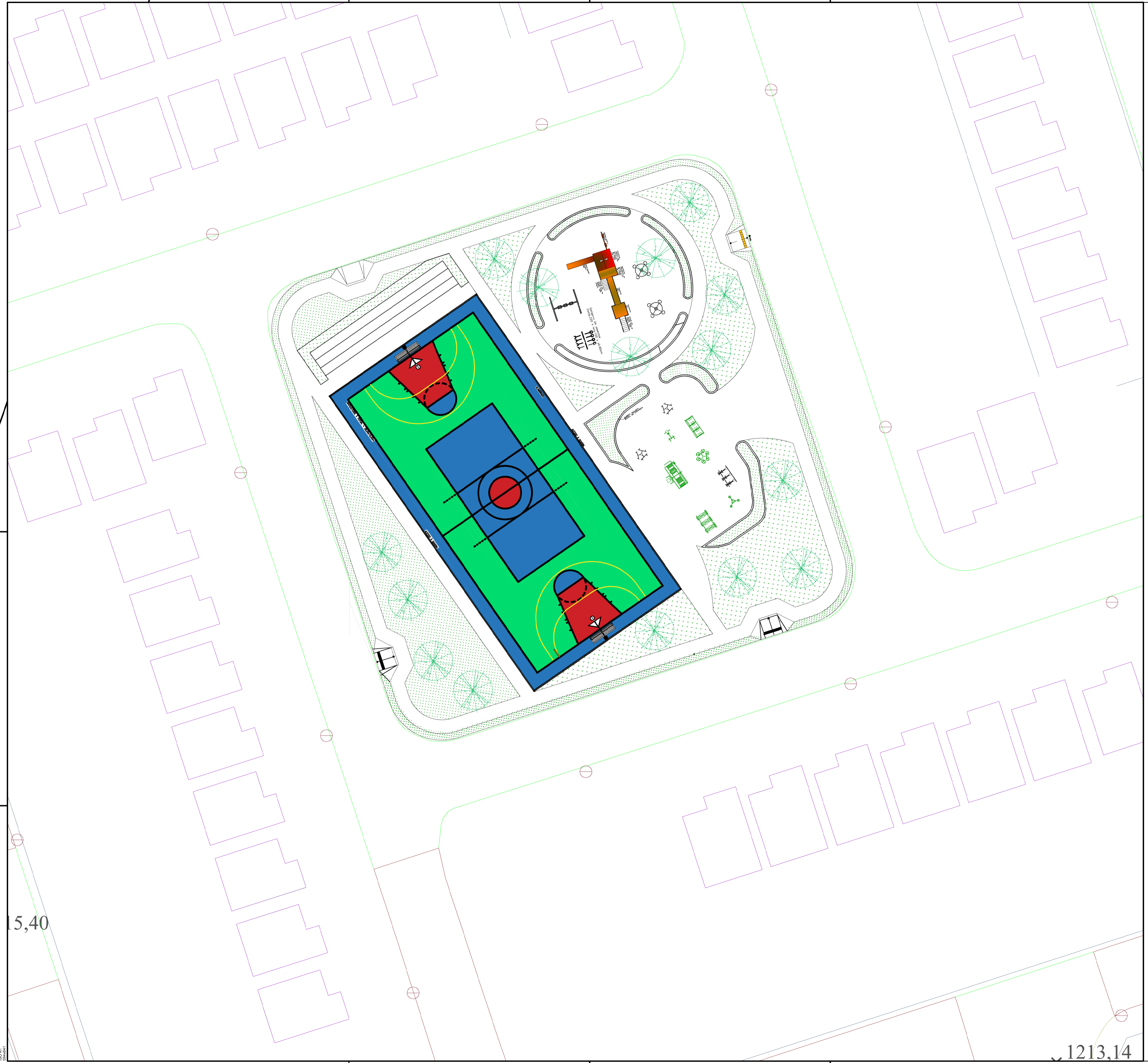
ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

167-I-5-D	167-II-6-C	167-III-6-D
167-III-2-B	167-III-3-A	167-III-3-B
167-III-2-D	167-III-3-C	167-III-3-D

GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

REGIÃO ADMINISTRATIVA DO RIACHO FUNDO II - RFII

Kr = 1.0007959

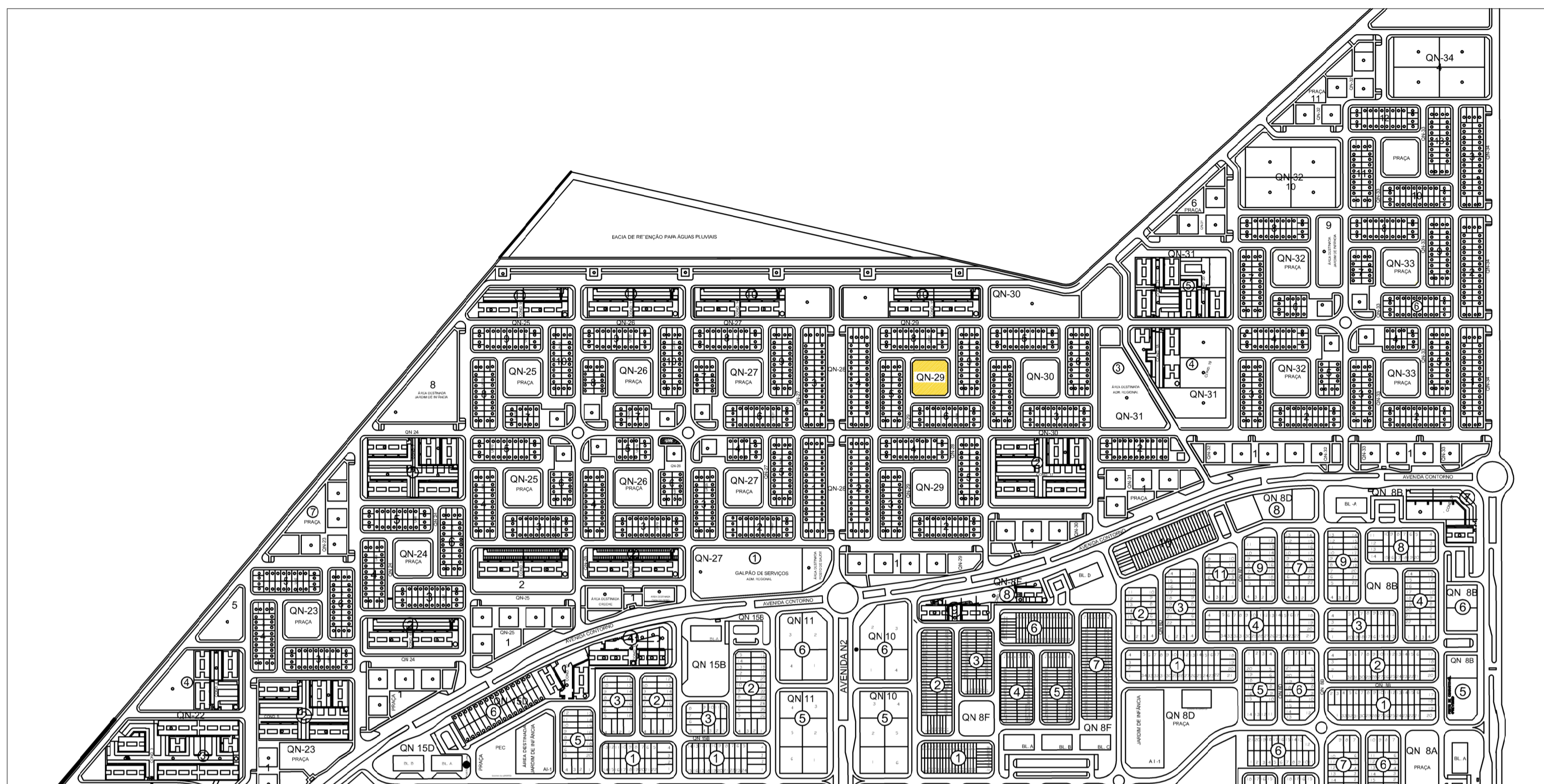


LEGENDA PAVIMENTAÇÃO		
SÍMBOLO	NOME	QUANTIDADE
	PISO DE BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO	0,00 m ²
	GRAMA BATATAIS	849,67 m ²
	CALÇADA	993,08 m ²

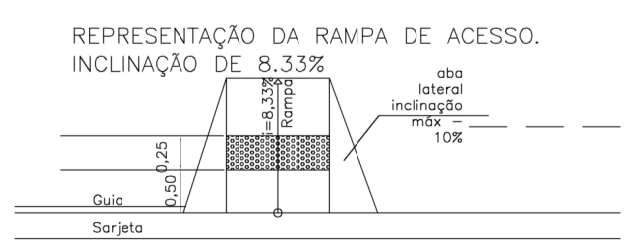
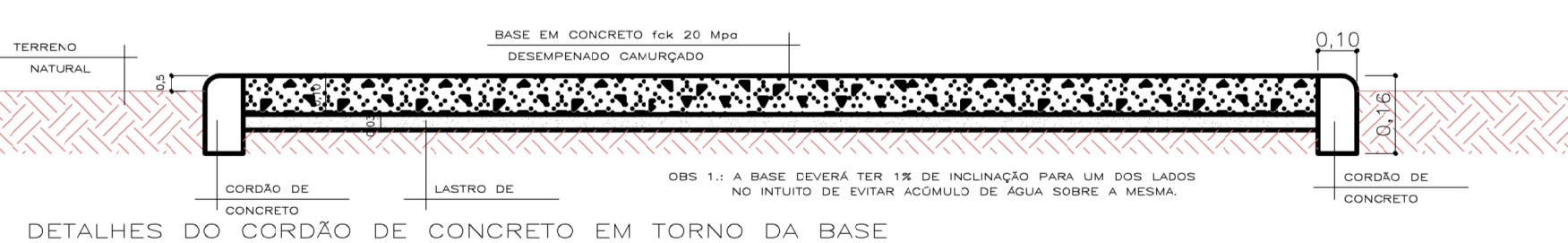
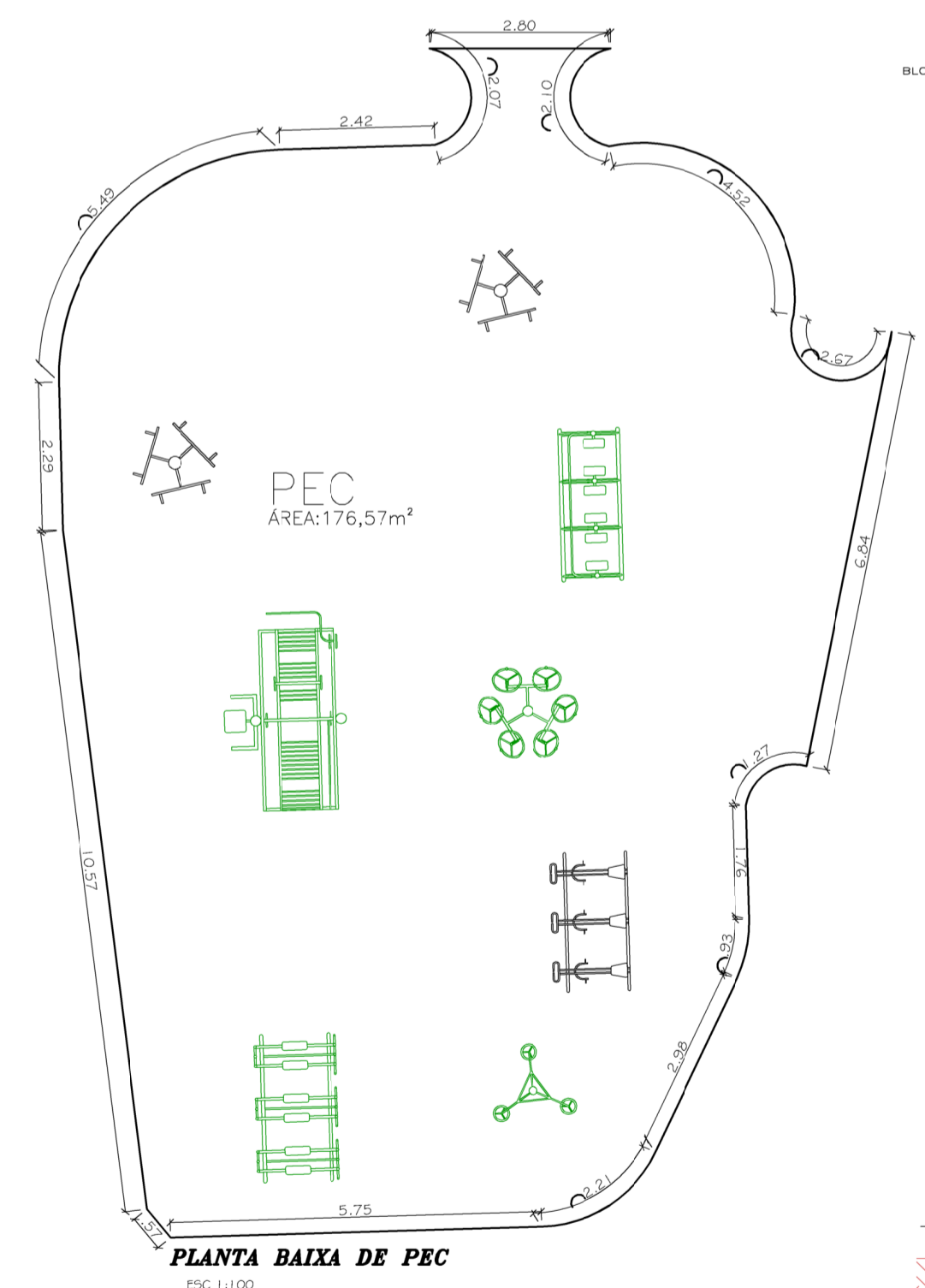
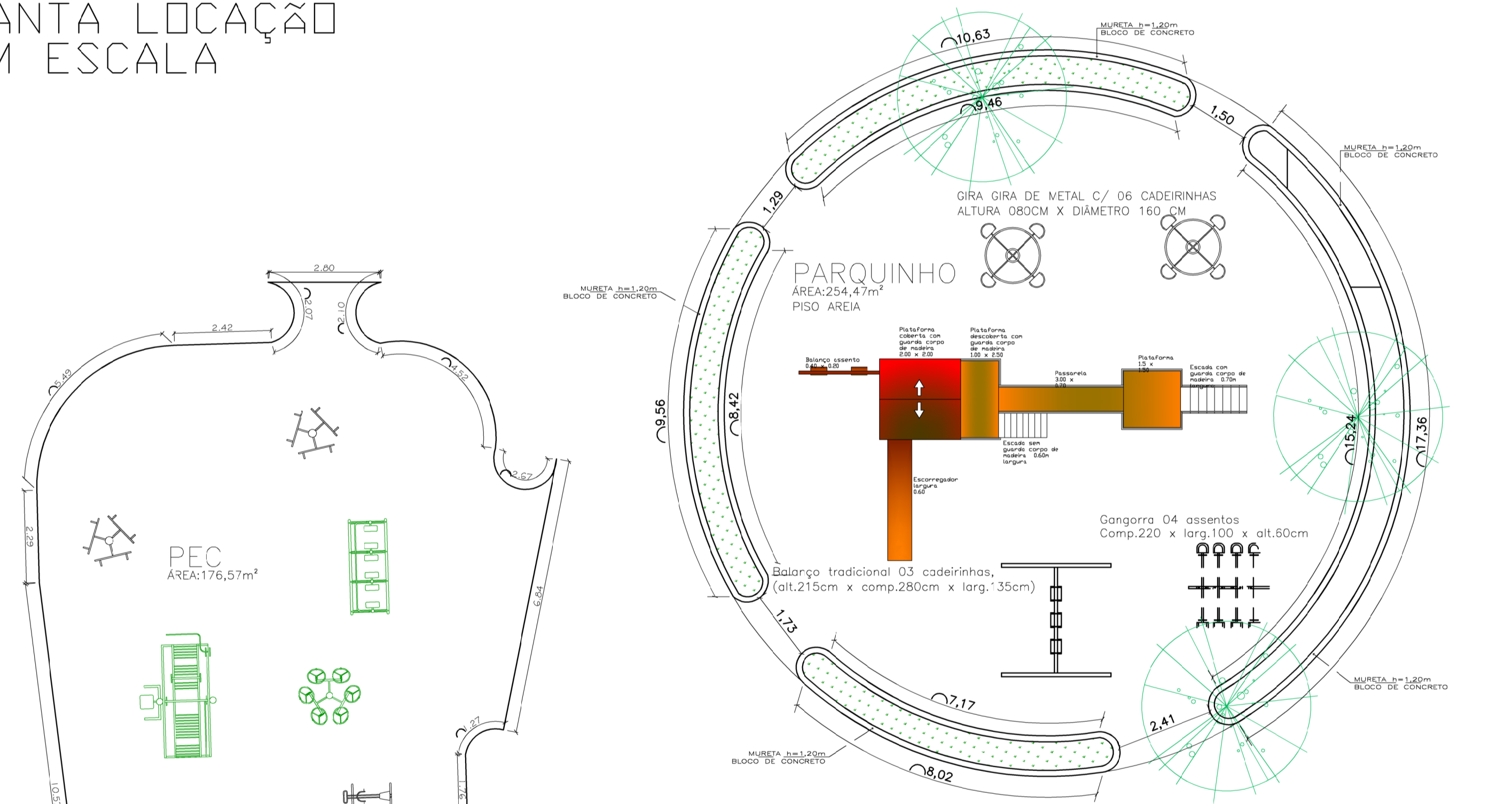
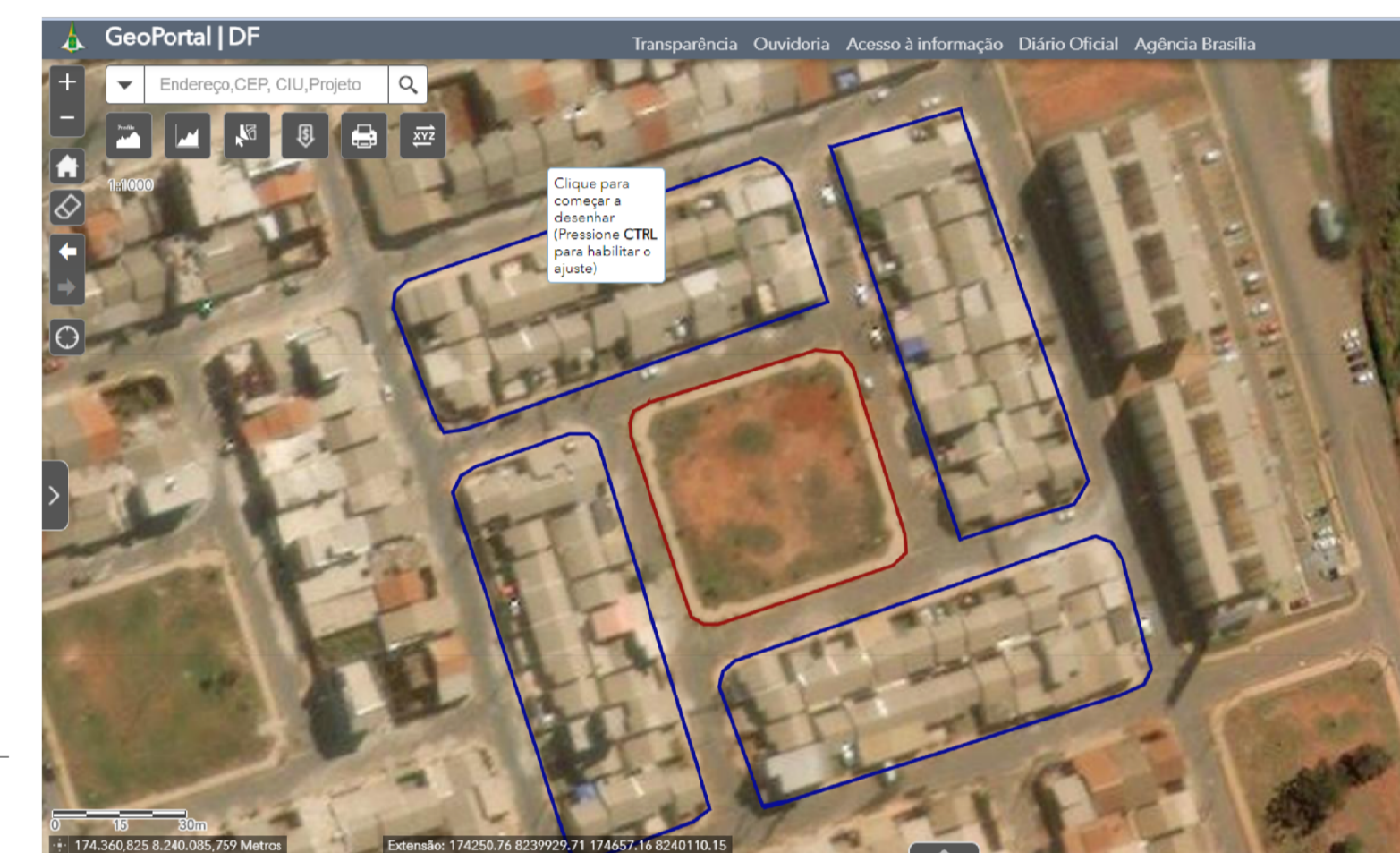
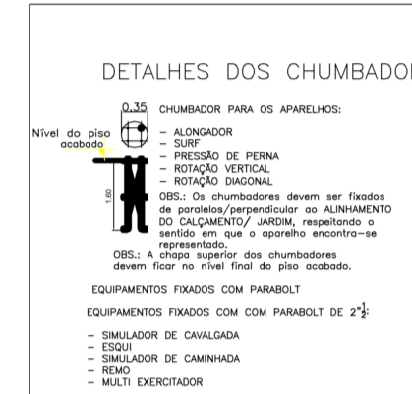
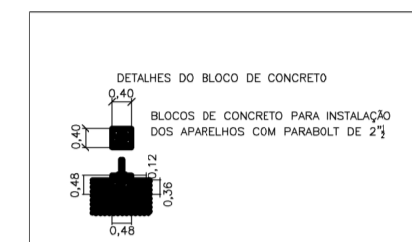
15,40

1213,14

ADMINISTRAÇÃO DO RIACHO FUNDO II		SEI 00301-00000861/2023-35 / pg. 2	
APROVAÇÃO			
APROVAÇÃO		REGIÃO ADMINISTRATIVA DO RIACHO FUNDO II - RA - XXI QN 29 - PRAÇA IMPLANTAÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA	
PAVIMENTAÇÃO	FOLHA: 02/05	ESCALA: 1/250	DATA: 15/08/2023
PROJETO	VER URB 026/2007	PROJETO	VER URB 026/2007
PROJETOS ALTERAÇÕES, ANULADOS E SUBSTITUÍDOS VER URB 026/2007			



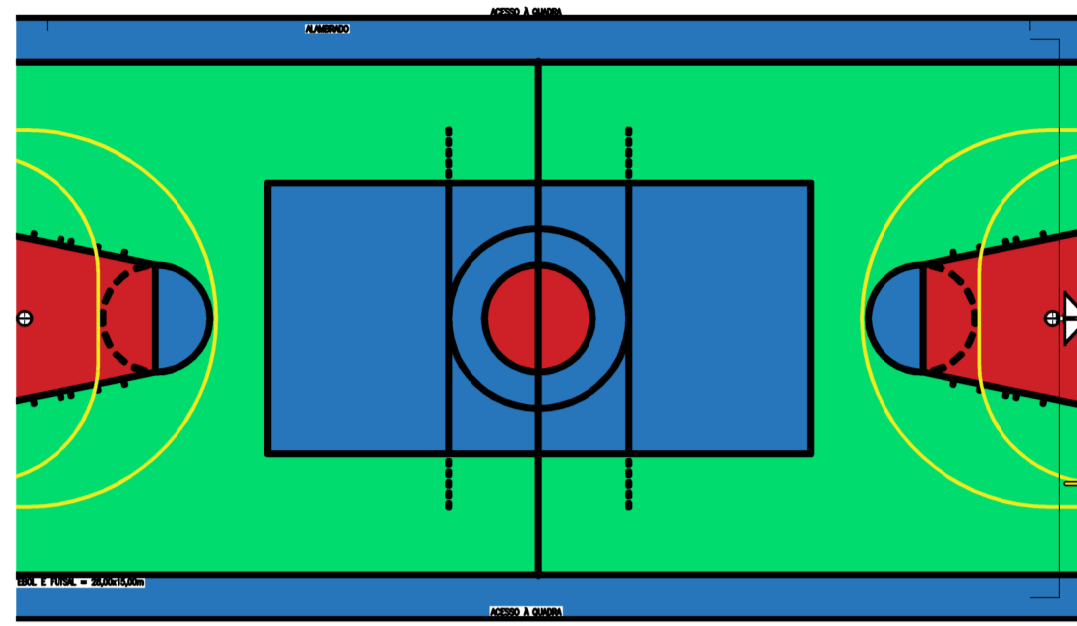
PLANTA LOCAÇÃO SEM ESCALA



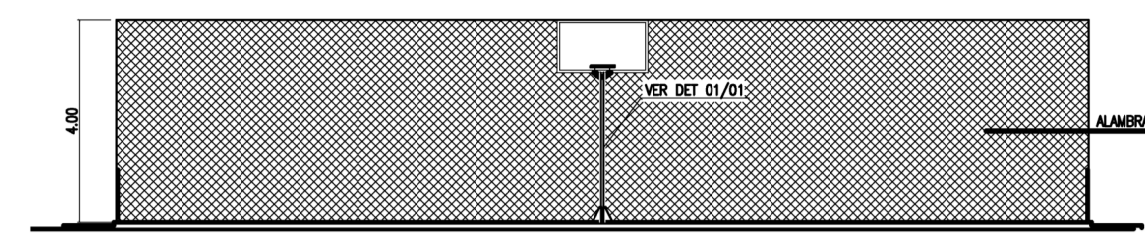
- ALAMBRADO ALTURA LIVRE 110cm, PINTURA ESMALTE SINTÉTICO DUAS DEMÃOIS SOBRE FUNDO ANTICORROSIVO E PORTÃO COM TRINCO.

- APARELHOS
- Surf OK-001A
 - Remo OK-H02
 - Alongador OK-X04
 - Rotação Vertical OK-J01
 - Rotação Dupla Diagonal OK-T01
 - Pressão de Pernas OK-Z01
 - Multi Exercitador OK-D05
 - Esqui OK-P05
 - Simulador de Caminhada OK-M01B
 - Simulador de Cavalgada OK-J02A
- ACESSÓRIO
- Painel
 - Banco
 - Lixeira
 - Sinalização tátil de alerta em concreto cor vermelha, esp 20mm 25x25 cm

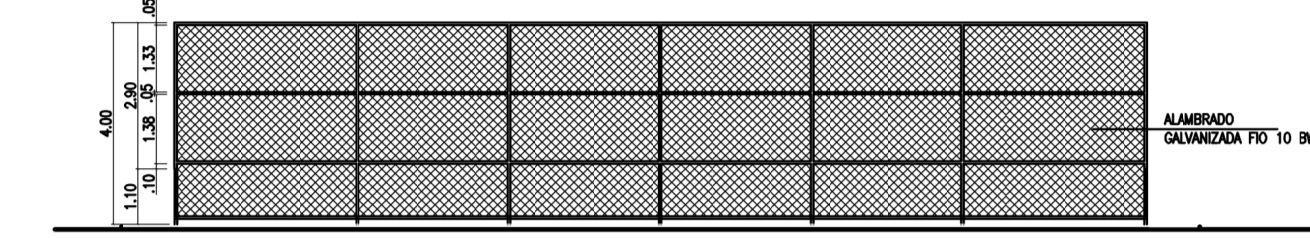
ADMINISTRAÇÃO DO RIACHO FUNDO II		APROVAÇÃO	
REGIÃO ADMINISTRATIVA DO RIACHO FUNDO II - RA - XXI		QUADRA QN 29 - PRAÇA	
IMPLANTAÇÃO DE PRAÇA		APROVAÇÃO	
DETALHAMENTO	FOLHA 03/05	ESCALA: INDICADO	DATA: 15/08/2023
PROJETO	ÁREA DE PROJETO	ASSINADO	VER URB 026/2007
PROJETOS ALTERADOS, ANULADOS E SUSTITUIDOS VER URB 026/2007			



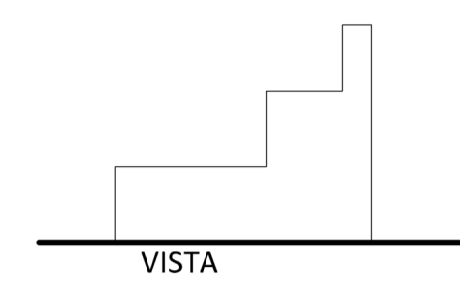
01 - MARCAÇÃO QUADRA POLIESPORTIVA
ESCALA: 1/250



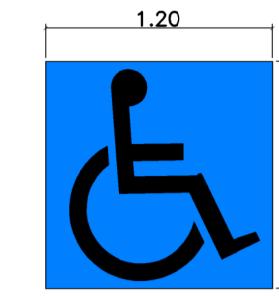
02 - CORTE TRANSVERSAL
ESCALA: 1/150



03 - VISTA LATERAL
ESCALA: 1/150

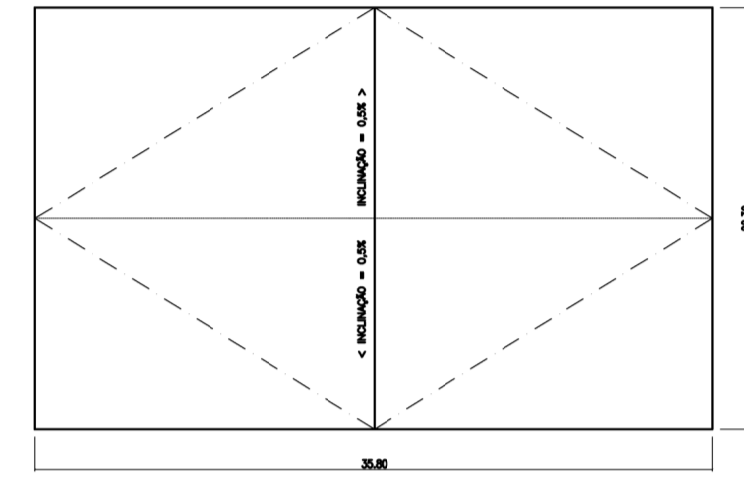


08 - ARQUIBANCADA
ESCALA: 1/40



MARCAÇÃO PNE

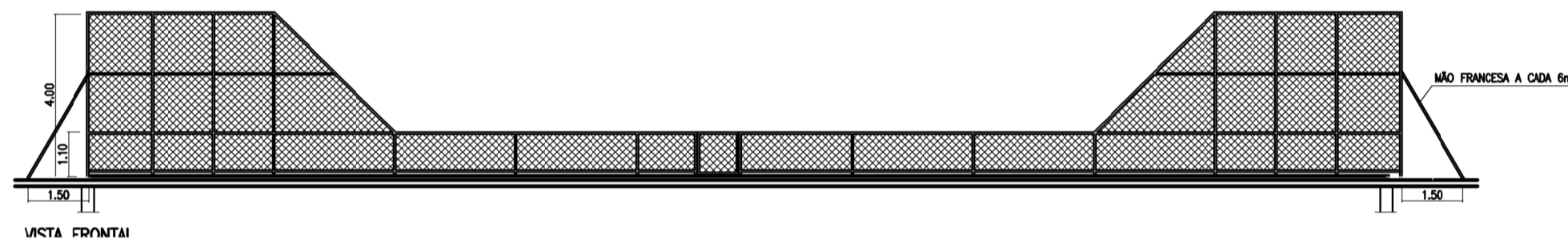
ESPECIFICAÇÃO:
- A TINTA UTILIZADA NA PINTURA DEVERÁ SER A TINTA PU
À BASE DE POLIURETANO DE ALTA RESISTÊNCIA.
- AS CORES UTILIZADAS DEVERÃO SER: BRANCO E AZUL
- ÁREA DE PINTURA = 1,44 m²



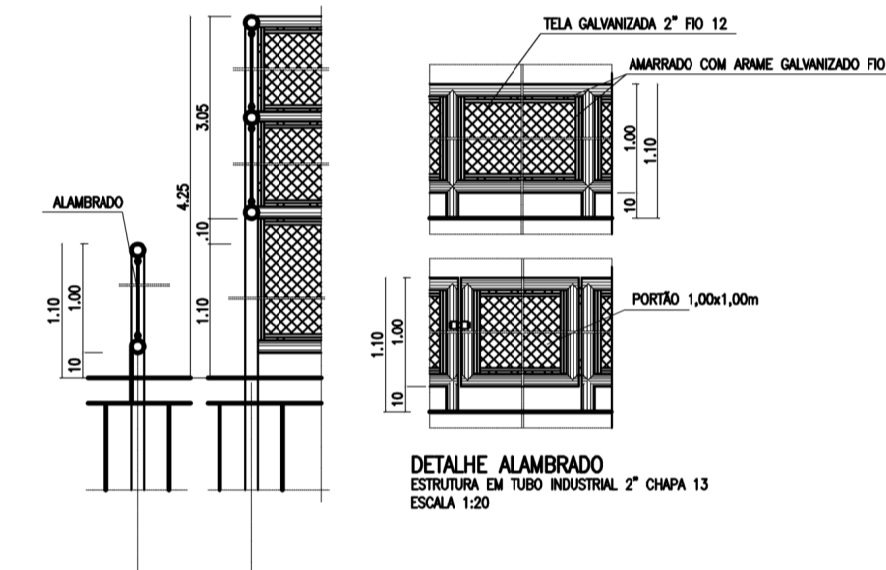
04 - PLATÔ DA QUADRA
ESCALA: 1/200



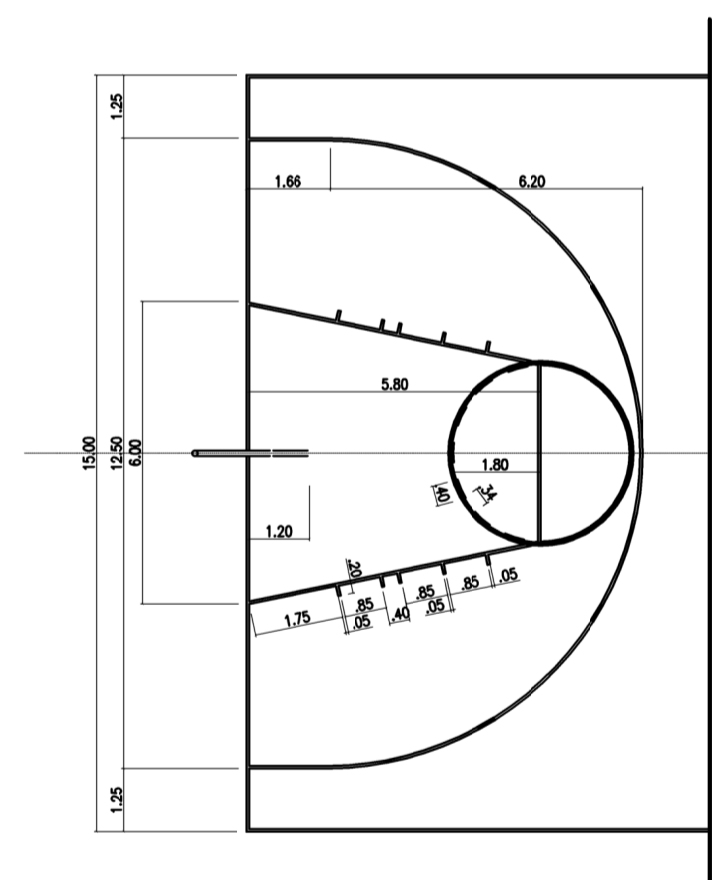
05 - CORTE LONGITUDINAL
ESCALA: 1/150



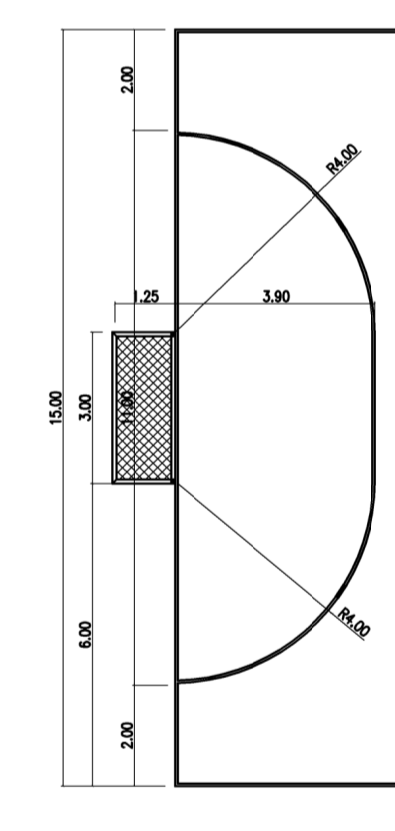
06 - VISTA FRONTAL
ESCALA: 1/150



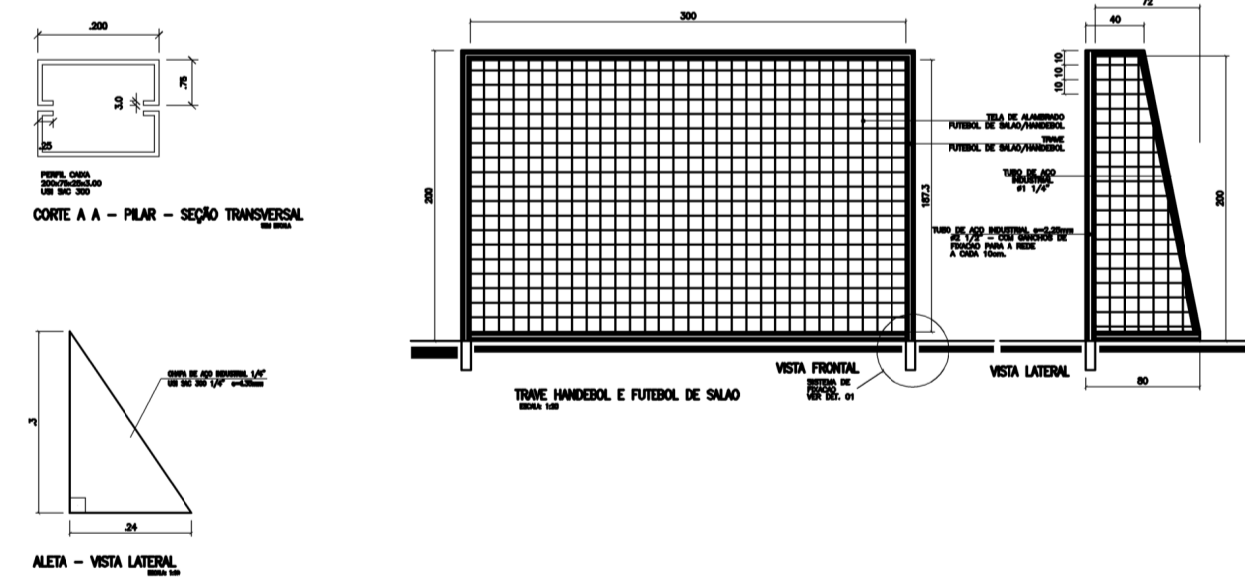
07 - DETALHE ALAMBRADO
ESCALA: 1/150



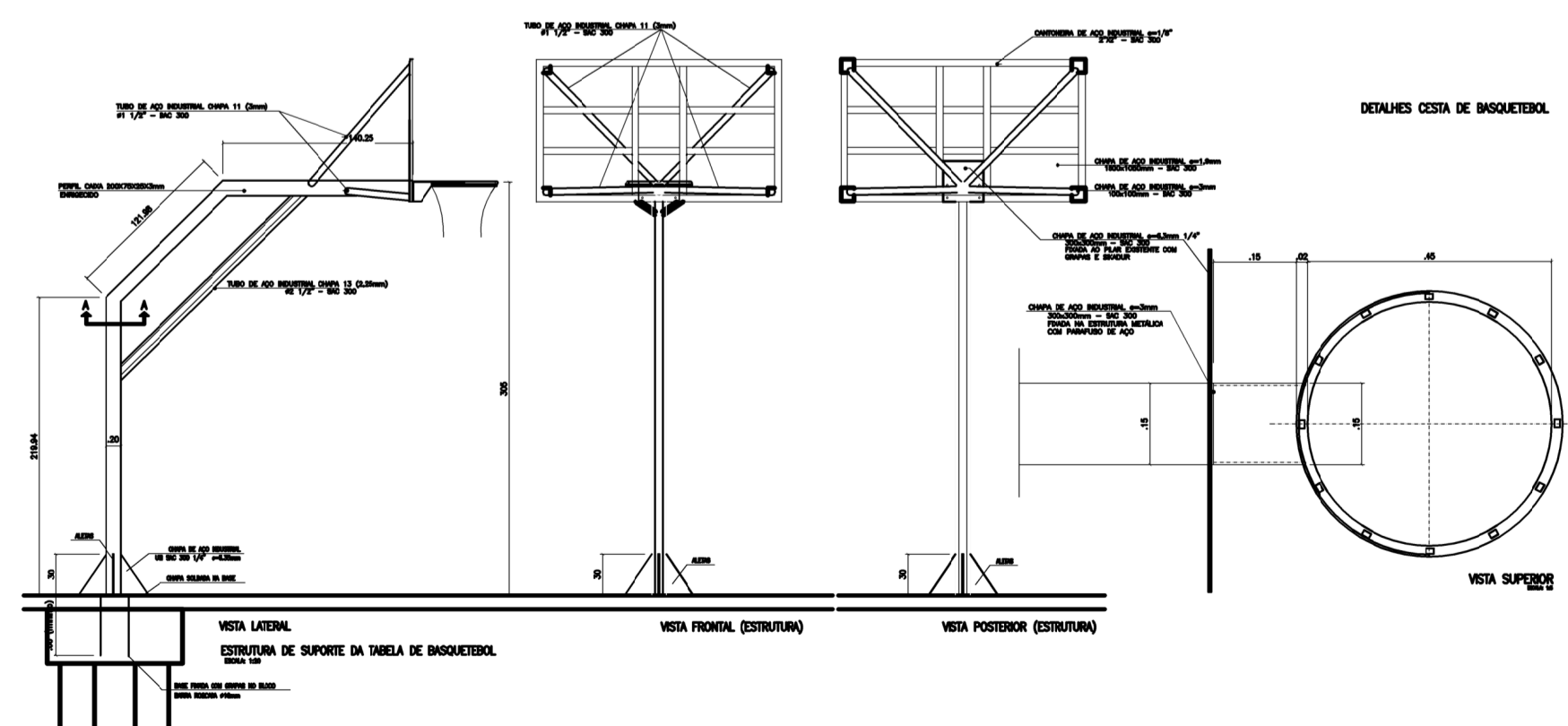
09 - MARCAÇÃO BASQUETEBOL
ESCALA: 1/150



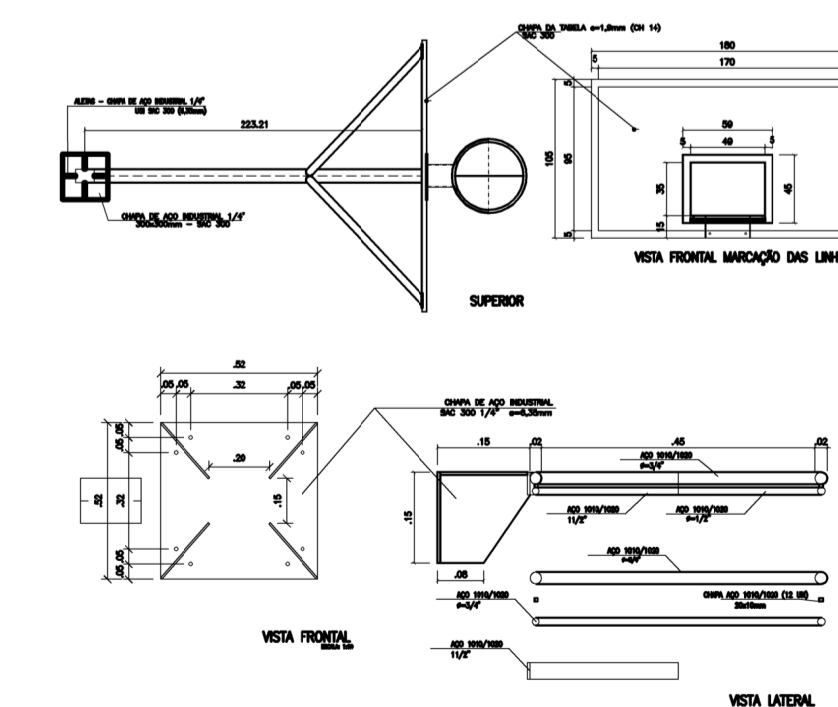
10 - MARCAÇÃO FUTSAL
ESCALA: 1/150



08 - VISTA FRONTAL

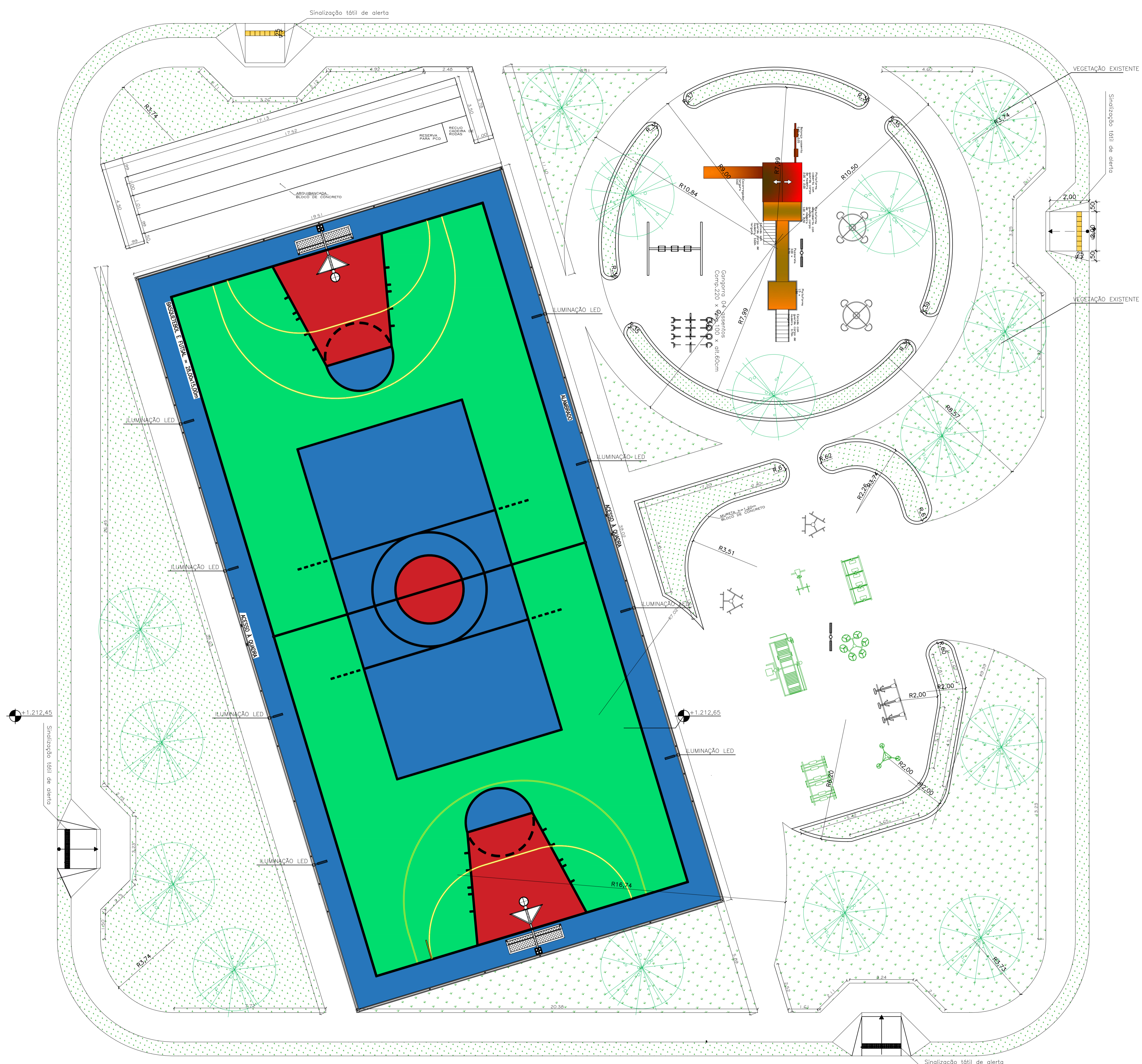


11 - DETALHAMENTO ESQUIPAMENTOS
ESCALA: 1/50

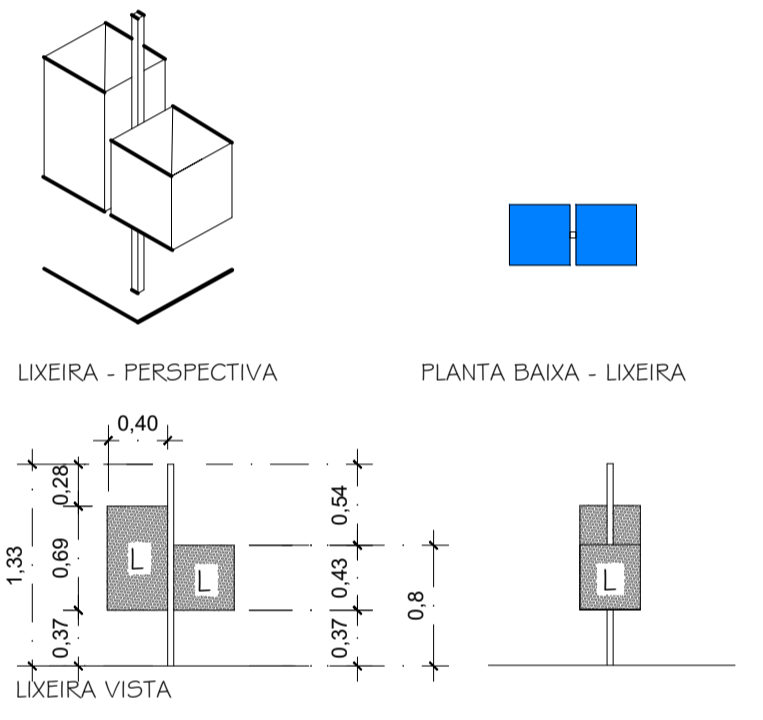


08 - VISTA LATERAL

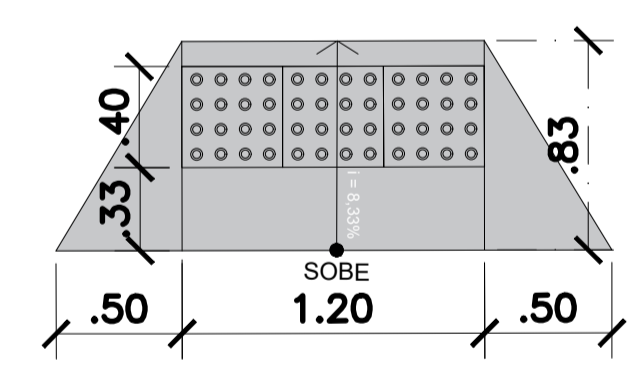
ADMINISTRAÇÃO DO RIACHO FUNDO II		REGIÃO ADMINISTRATIVA DO RIACHO FUNDO II - RA - XXI	
APROVAÇÃO		APROVAÇÃO	
DETALHE QUADRA		FOLHA: 05/05	ESCALA: 1/250
PROJETO: QUADRA DE POLIESPORTIVO	PROJETO: QUADRA DE POLIESPORTIVO	DATA: 15/08/2023	VER: URB 026/2007
PROJETOS ALTERADOS, ANULADOS E SUSTITUIDOS VER URB 026/2007			



01 - PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/100

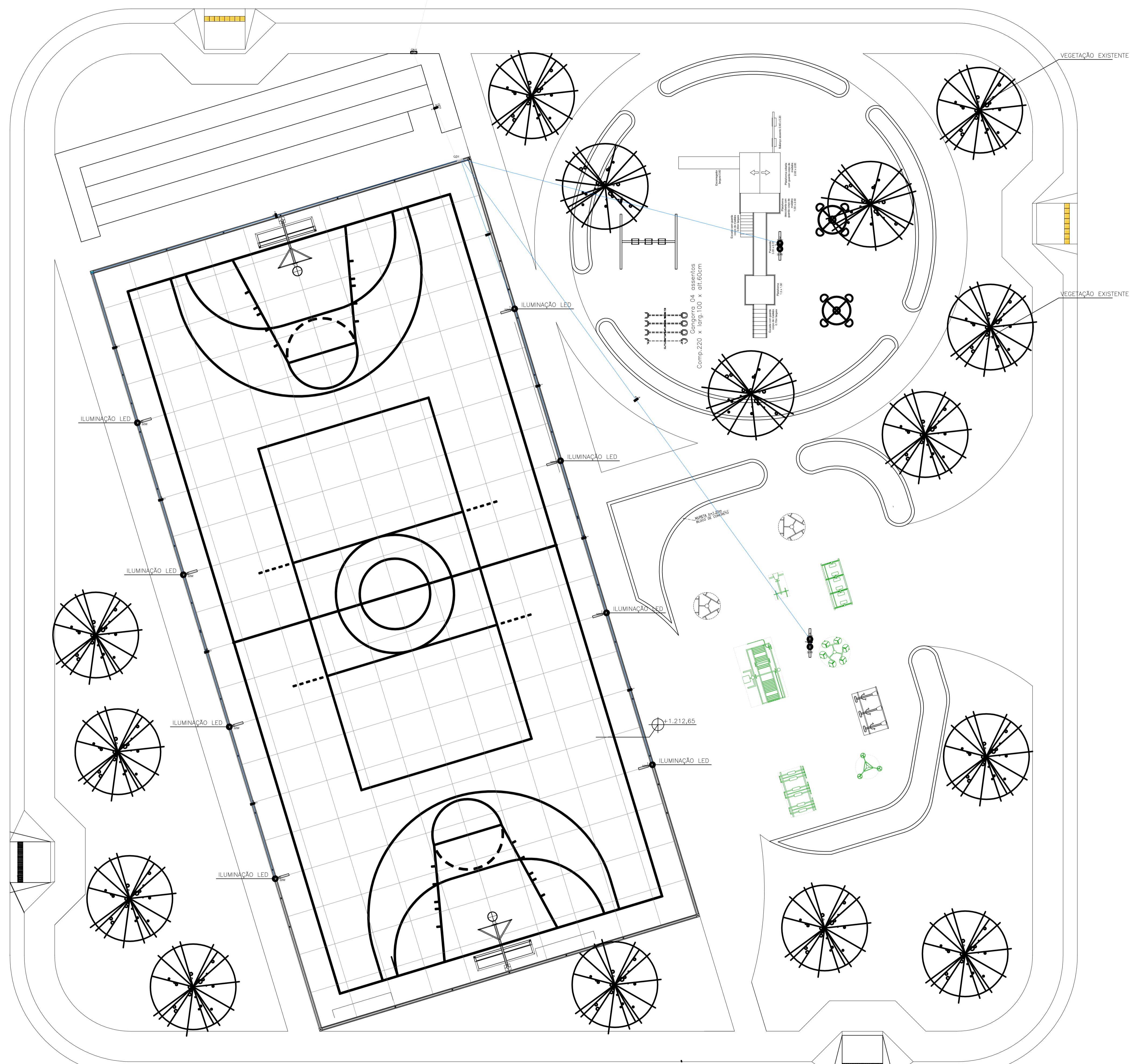


03 - LIXEIRA
ESCALA: 1/50



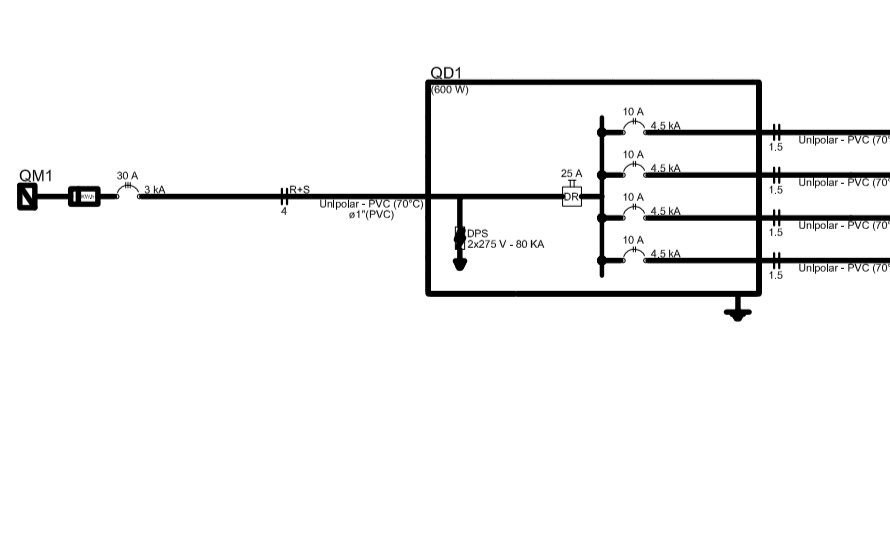
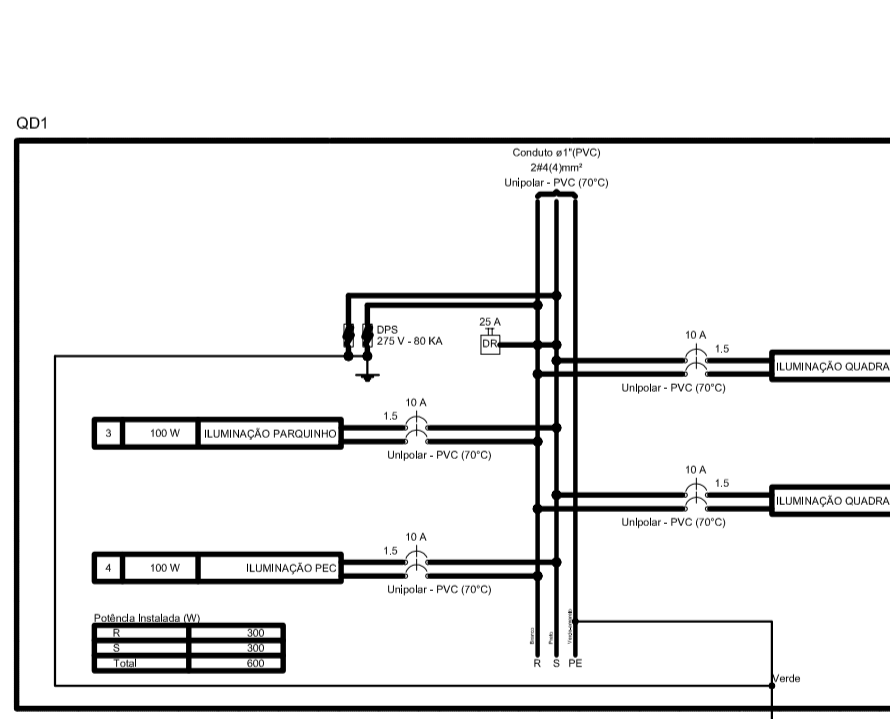
05 - DETALHE RAMPAS

ADMINISTRAÇÃO DO RIACHO FUNDO II		RELAZ. COMISSÃO DE DELIB.	
APROVAÇÃO		RELAZ. DESEMP.	
APROVAÇÃO		REGIÃO ADMINISTRATIVA DO RIACHO FUNDO II - RA - XXI	
		QUADRA QN 29 - PRAÇA	
		IMPLANTAÇÃO DE PRAÇA	
DETALHAMENTO	FOLHA: 03/05	ESCALA: INDICADO	DATA: 15/08/2023
PROJETO	ELABORADO POR: []	REVISÃO	VER: URB 026/2007
PROJETOS ALTERADOS, ANULADOS E SUBSTITUÍDOS VER URB 026/2007			



Quantidade	Descrição	Valor Unitário	Valor Total
1	Projeto Elétrico	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Iluminação	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Paisagismo	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Estrutura	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Fundações	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações Hidráulicas	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações Sanitárias	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Gás	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Ar Condicionado	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Elevadores	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Segurança	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Sinalização	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Comunicação	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Solar	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Eólica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Geotérmica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Hidroelétrica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Nuclear	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Biomassa	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Solar Térmica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Solar Fotovoltáica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Eólica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Geotérmica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Hidroelétrica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Nuclear	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Biomassa	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Solar Térmica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Solar Fotovoltáica	1.000,00	1.000,00

Quantidade	Descrição	Valor Unitário	Valor Total
1	Projeto Elétrico	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Iluminação	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Paisagismo	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Estrutura	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Fundações	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações Hidráulicas	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações Sanitárias	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Gás	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Ar Condicionado	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Elevadores	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Segurança	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Sinalização	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Comunicação	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Solar	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Eólica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Geotérmica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Hidroelétrica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Nuclear	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Biomassa	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Solar Térmica	1.000,00	1.000,00
1	Projeto de Instalações de Energia Solar Fotovoltáica	1.000,00	1.000,00



01 - PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/100

ADMINISTRAÇÃO DO RIACHO FUNDO II

APROVAÇÃO

REGIÃO ADMINISTRATIVA DO RIACHO FUNDO II - RA - XXI
QUADRA QN 29 - PRAÇA
IMPLANTAÇÃO DE PRAÇA

ELÉTRICO FOLHA: 03/05 ESCALA: INDICADO DATA: 15/08/2023 VER: URH 026/2007

PROJETOS ALTERADOS, ANULADOS E SUBSTITUÍDOS VER URH 020/2007

BASE: 180 N1 e8.0 010 C=001



Armação superior do radier do pavimento Fundação (Eixo X)

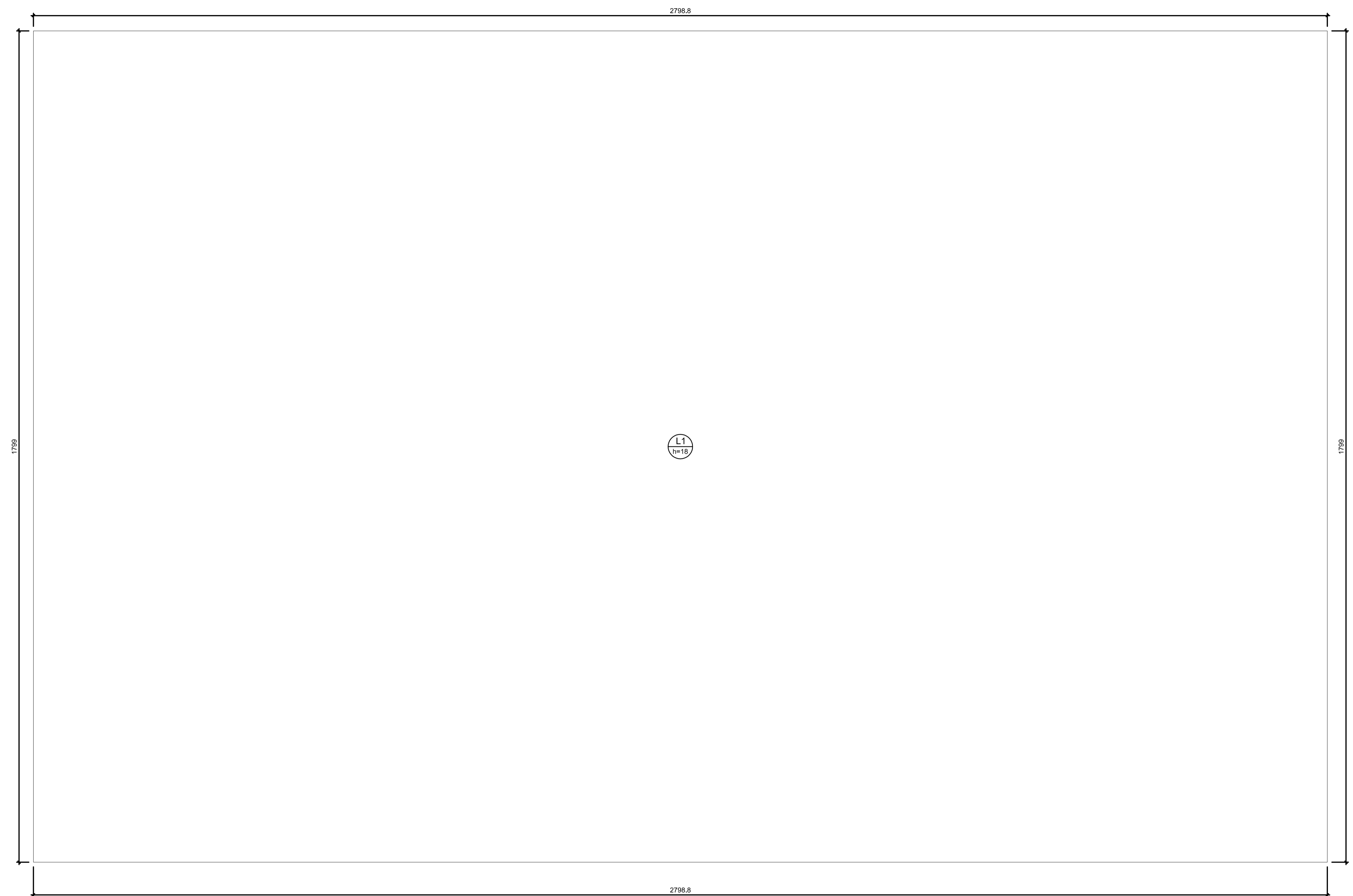
escala 1:50

BASE: 180 N1 e8.0 010 C=001



Armação superior do radier do pavimento Fundação (Eixo Y)

escala 1:50



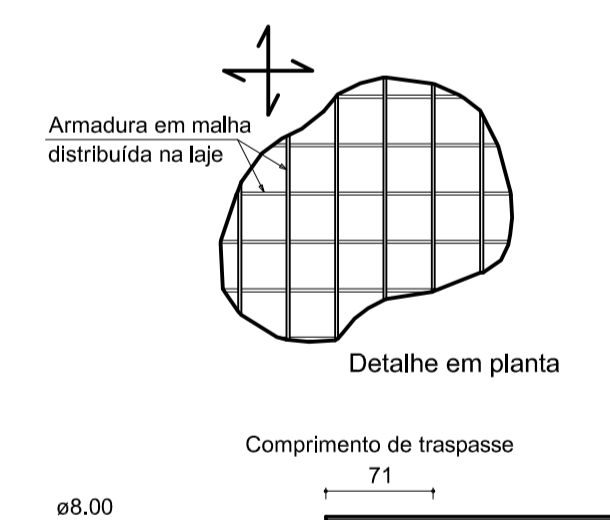
Forma do pavimento Fundação

escala 1:50

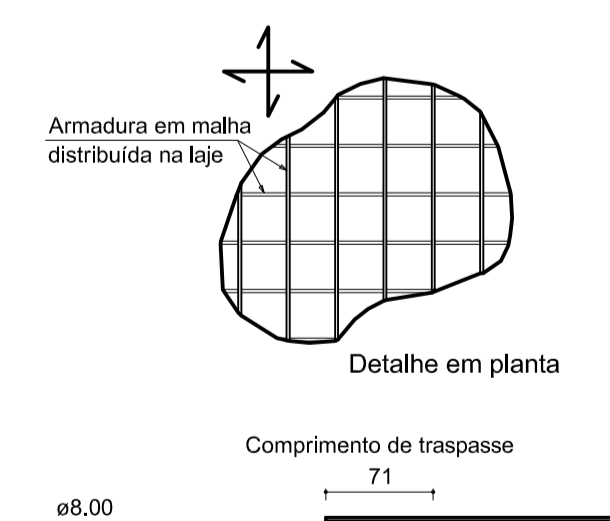
Lajes									
Nome	Tip	Alum.	Dados		Nivel	Peso próprio	Adicional	Substrucão	Localizad
L1	Mescla	18	cm	cm	g	(kg/m²)	g	g	g
						450	0	0	-

Características dos materiais	
Tip	Valor
250	241500

DETALHE DA ARMADURA DE MALHA BASE



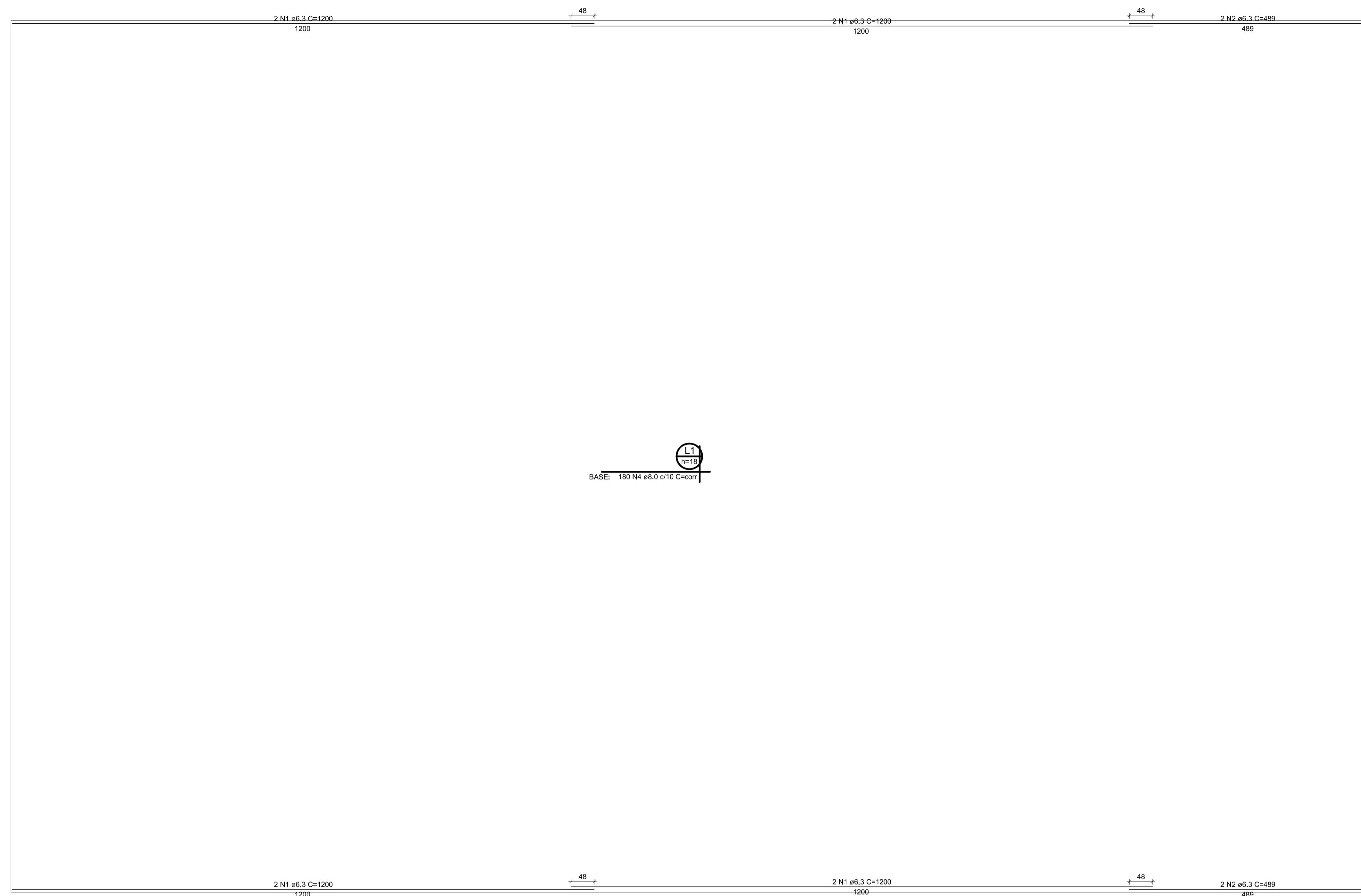
DETALHE DA ARMADURA DE MALHA BASE



RESUMO DO AÇO			
AÇO	DIAM (mm)	C. TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CASO	8.0	11047.8	4361.2
PESO TOTAL (kg)			4361.2
CASO		4361.2	

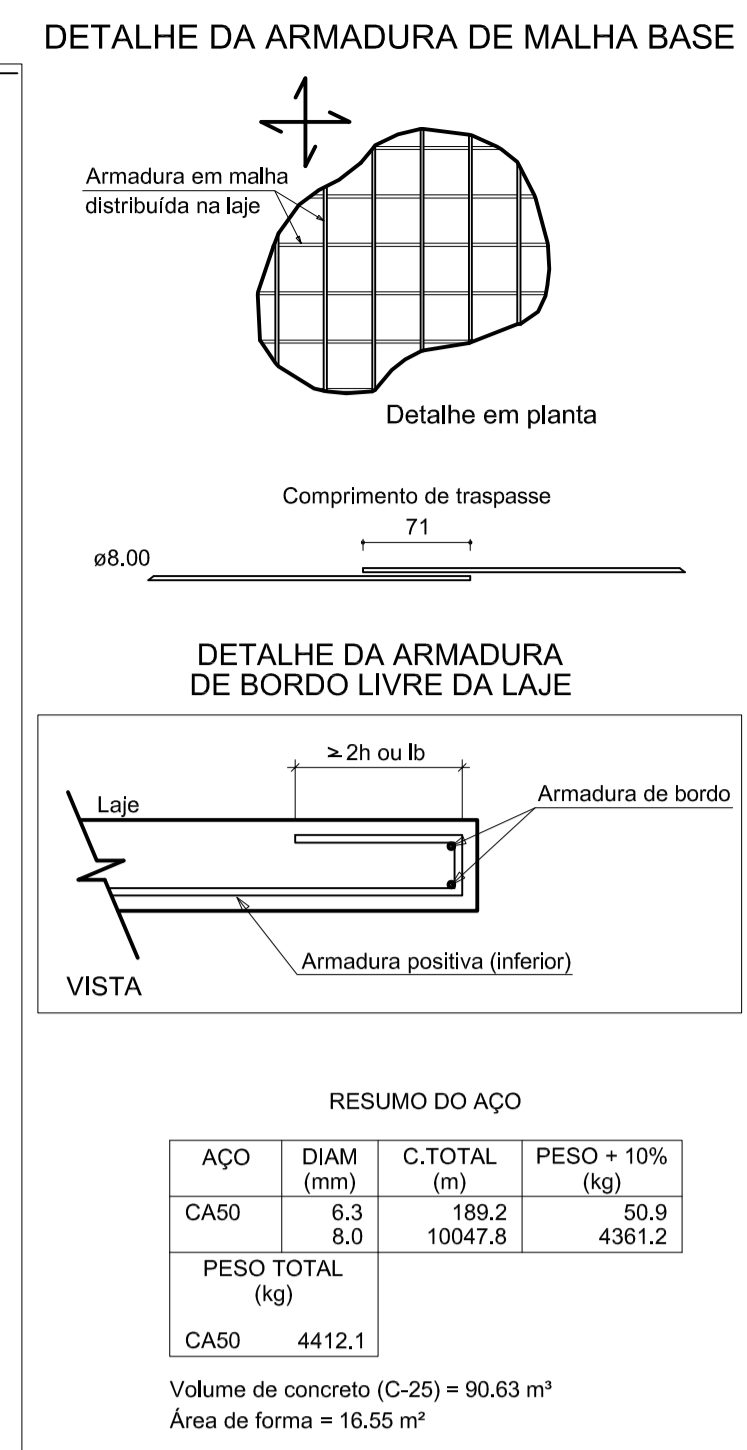
Volume de concreto (C-25) = 0.00 m³
Área de forma = 0.00 m²

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II - RAXXI	
END: PRAÇA DA QN 29 - RIACHO FUNDO II - DF	
PROP: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II	
A. DO PROJ: ENG. CIVIL ISAIAS CARVALHO DA SILVA	CREA: 26557/D-DF
R.T.: ENG. CIVIL ISAIAS CARVALHO DA SILVA	CREA: 26557/D-DF
PROPRIETÁRIO	
A. DO PROJ:	CREA: 26557/D-DF
R.T.:	CREA: 26557/D-DF
CAP	CREA
OUTROS	
PROJETO ESTRUTURAL	
Planta de Forma do Quadro e PEC Armação do Radier	
10 JUN/2023	ISAIAS CARVALHO
INDIC	1/3
VISTO:	



Armação inferior do radier do pavimento Fundação (Eixo X)

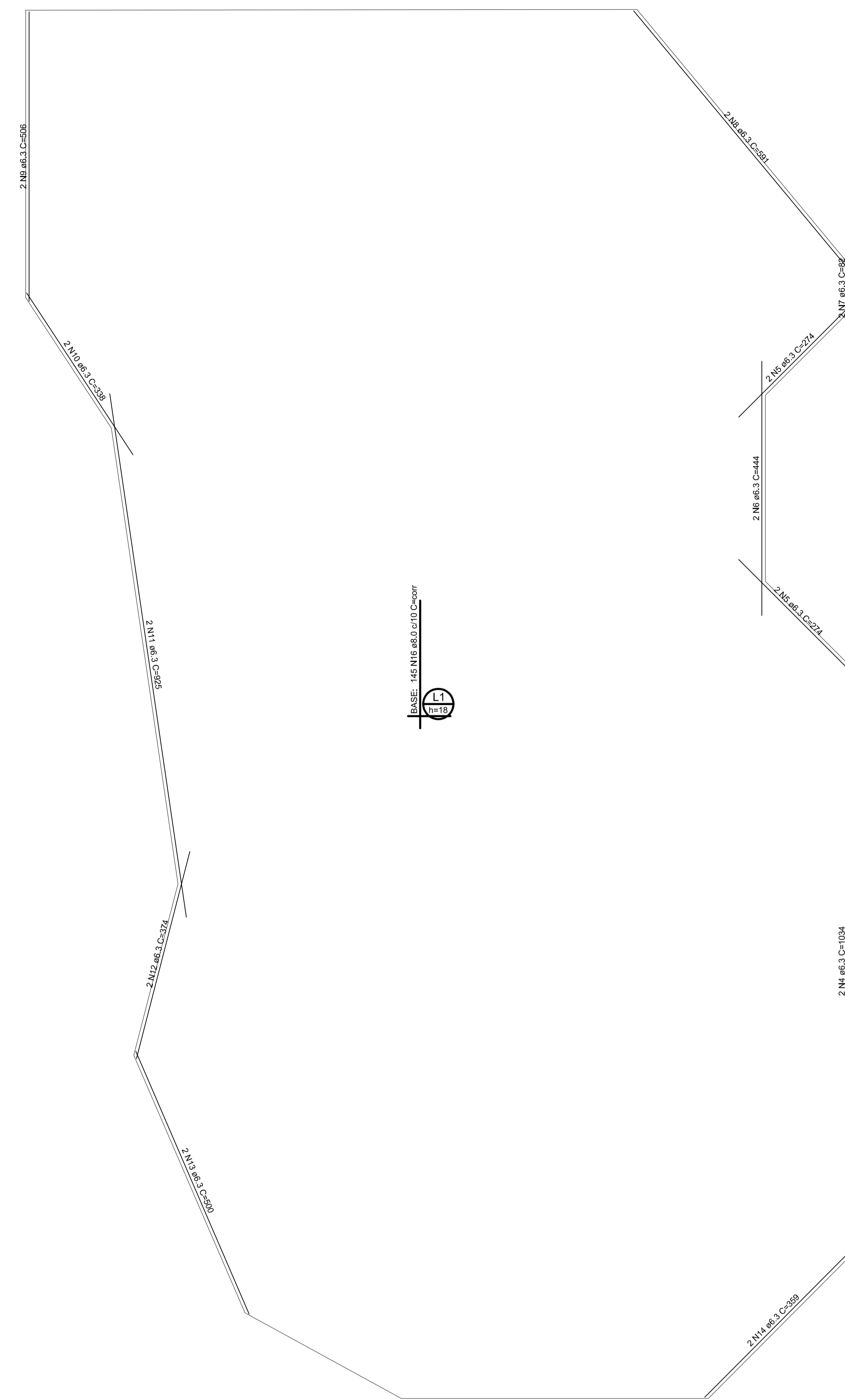
escala 1:50



RESUMO DO AÇO

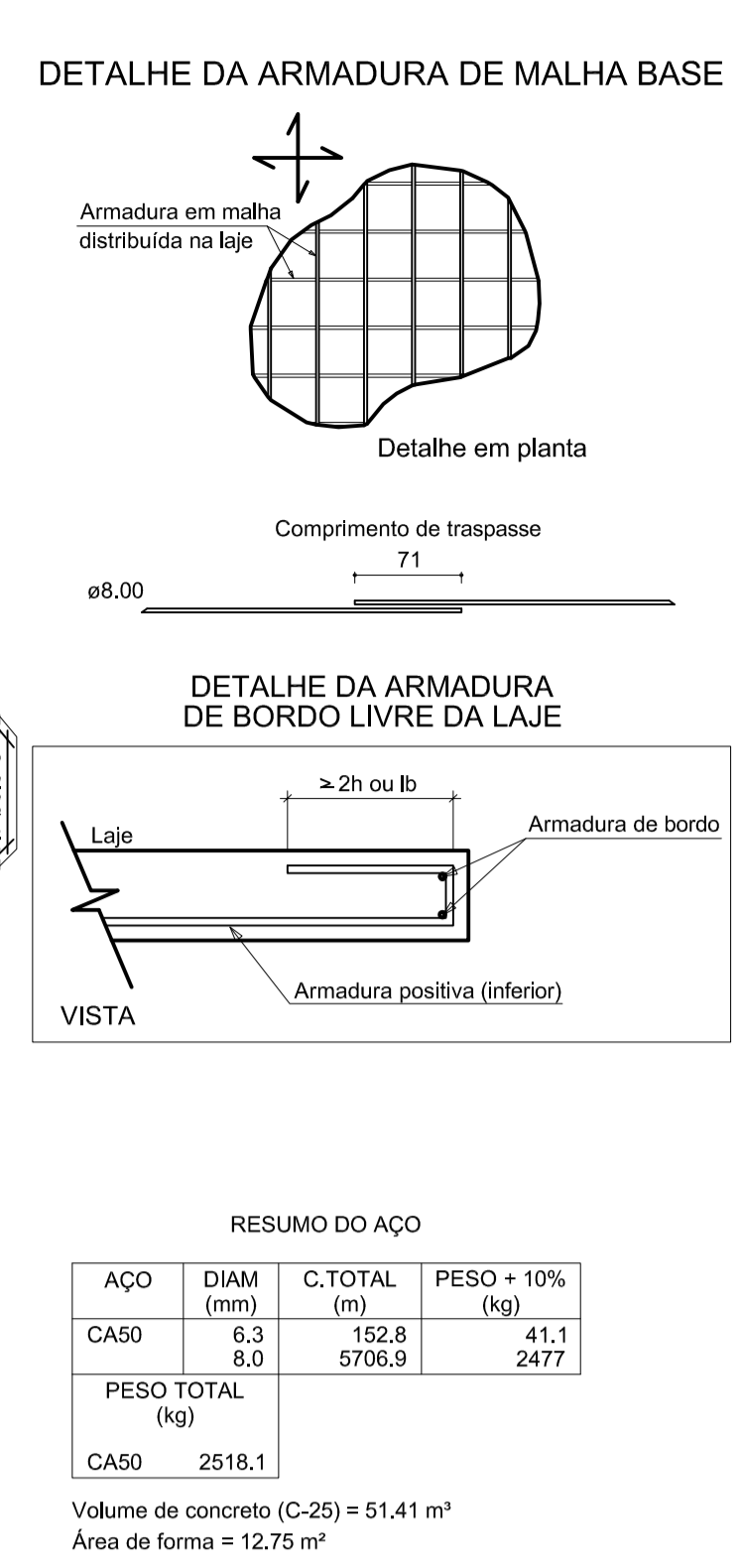
AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	6,3	100,2	60,9
	6,0	10047,8	4361,2
PESO TOTAL (kg)			
CA50		4412,1	

Volume de concreto (C-25) = 90,63 m³
Área de forma = 16,50 m²



Armação inferior do radier do pavimento Fundação (Eixo Y)

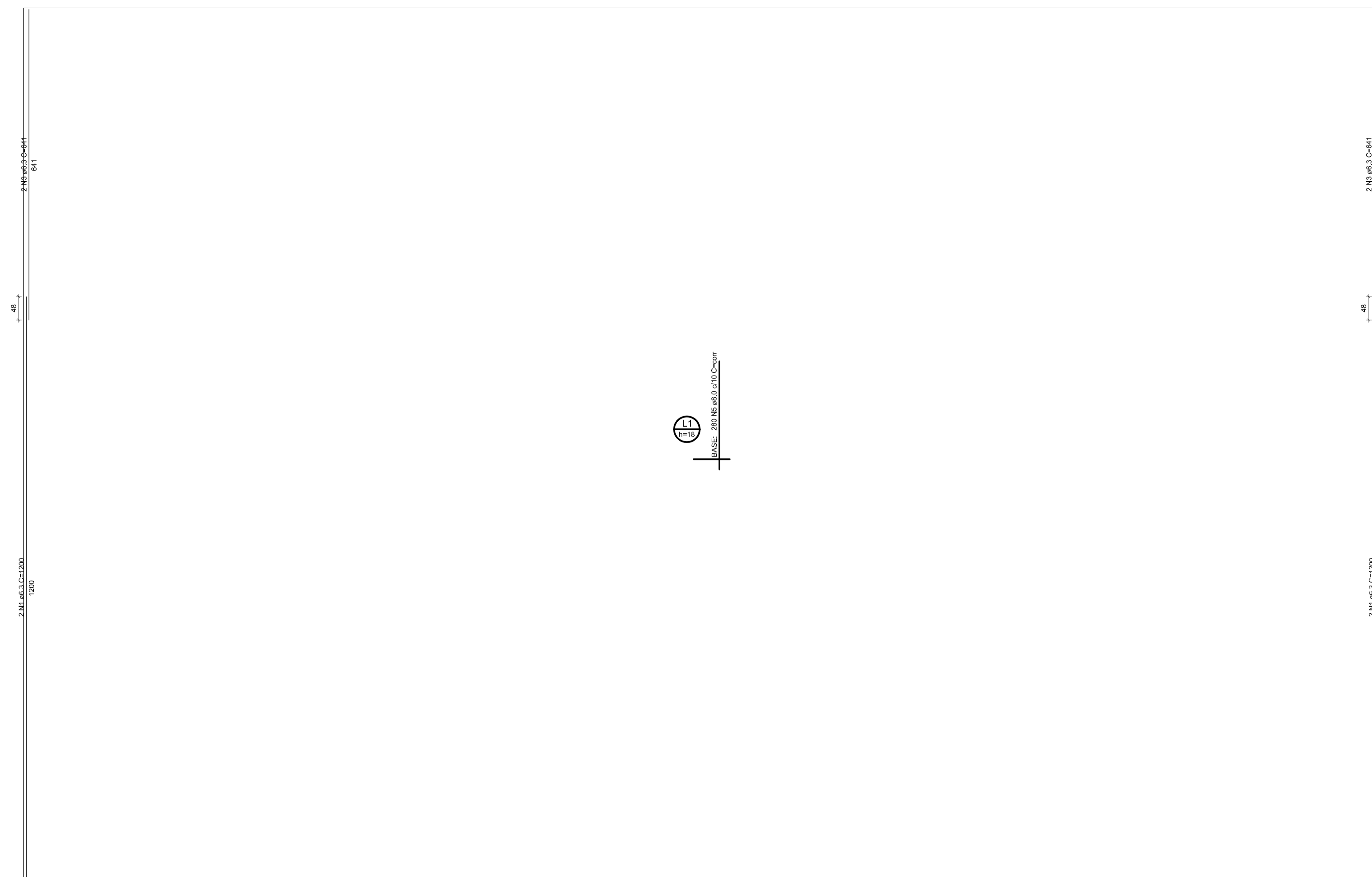
escala 1:50



RESUMO DO AÇO

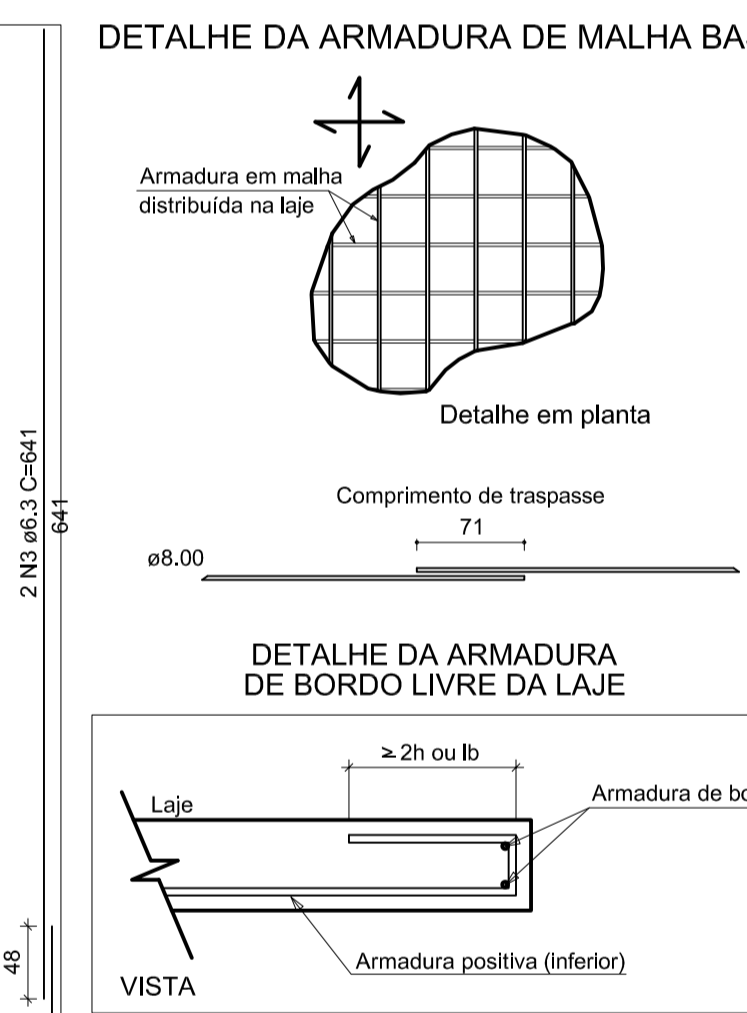
AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	6,3	100,2	60,9
	6,0	10047,8	4361,2
PESO TOTAL (kg)			
CA50		2518,1	

Volume de concreto (C-25) = 51,41 m³
Área de forma = 12,75 m²

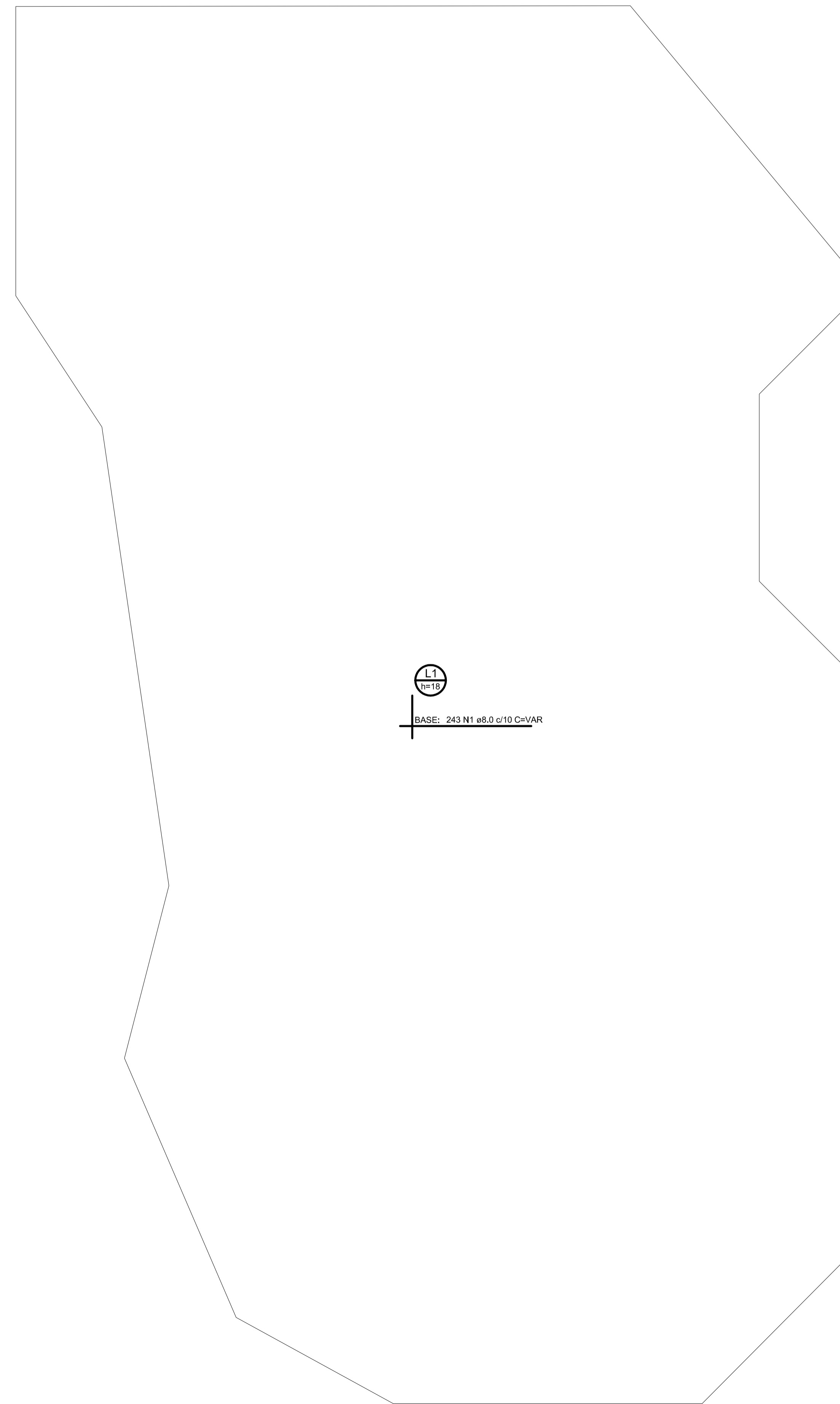


Armação inferior do radier do pavimento Fundação (Eixo Y)

escala 1:50

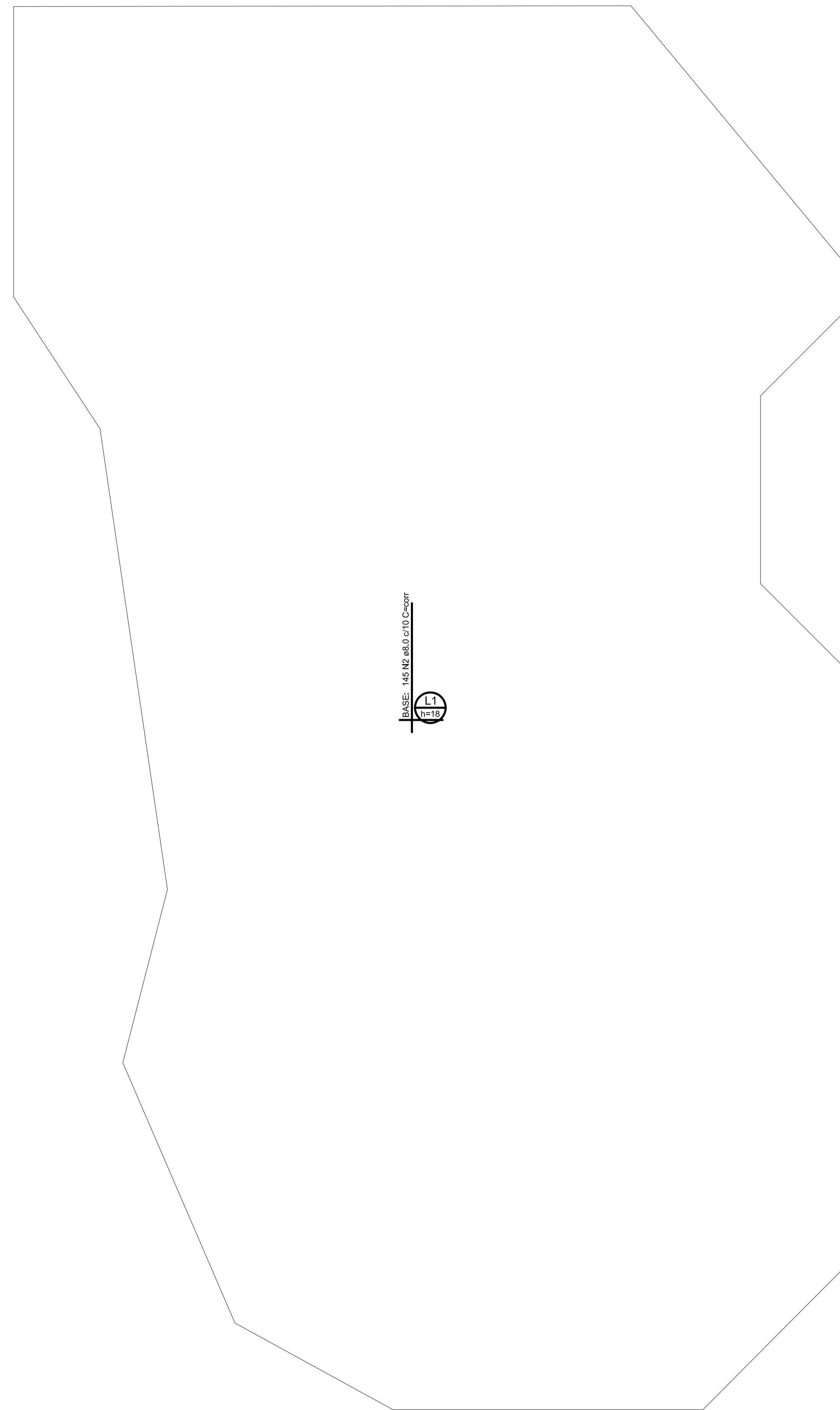
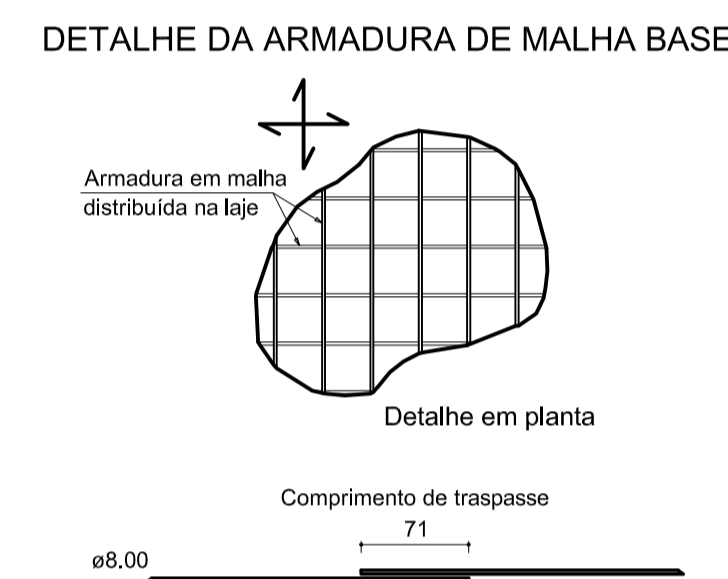


ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II- RAXXI	
END: PRAÇA DA QN 29 - RIACHO FUNDO II - DF	
PROP: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II	
A. DO PROJ: ENG. CIVIL ISAMS CARVALHO DA SILVA	CREA: 26557/D-DF
R.T.: ENG. CIVIL ISAMS CARVALHO DA SILVA	CREA: 26557/D-DF
PROPRIETÁRIO	
A. DO PROJ. _____ CREA: 26557/D-DF	
R.T. _____ CREA: 26557/D-DF	
CAP	CREA
OUTROS	
PROJETO ESTRUTURAL	
Planta de Forma da Quadra e PEC Armação do Radier	
10 JUN/2023	ISAMS CARVALHO
INDIC: _____	REVISÃO: 2/3
VISTO: _____	



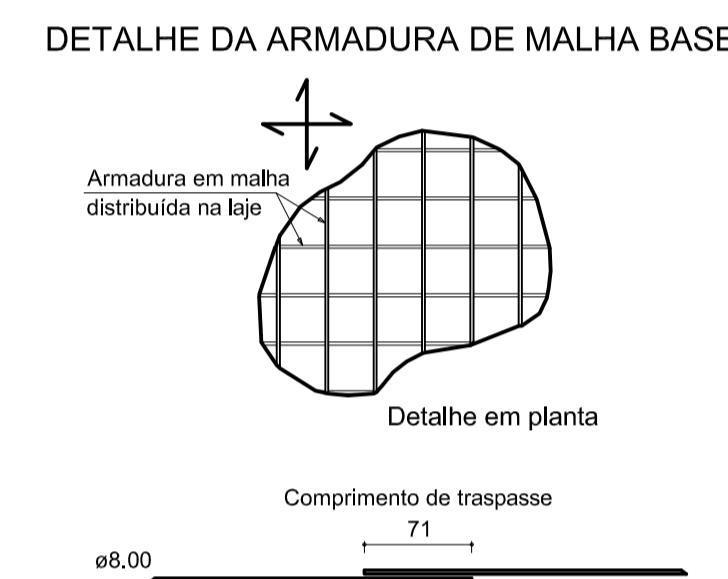
Armação superior do radier do pavimento Fundação (Eixo X)

escala 1:50



Armação superior do radier do pavimento Fundação (Eixo Y)

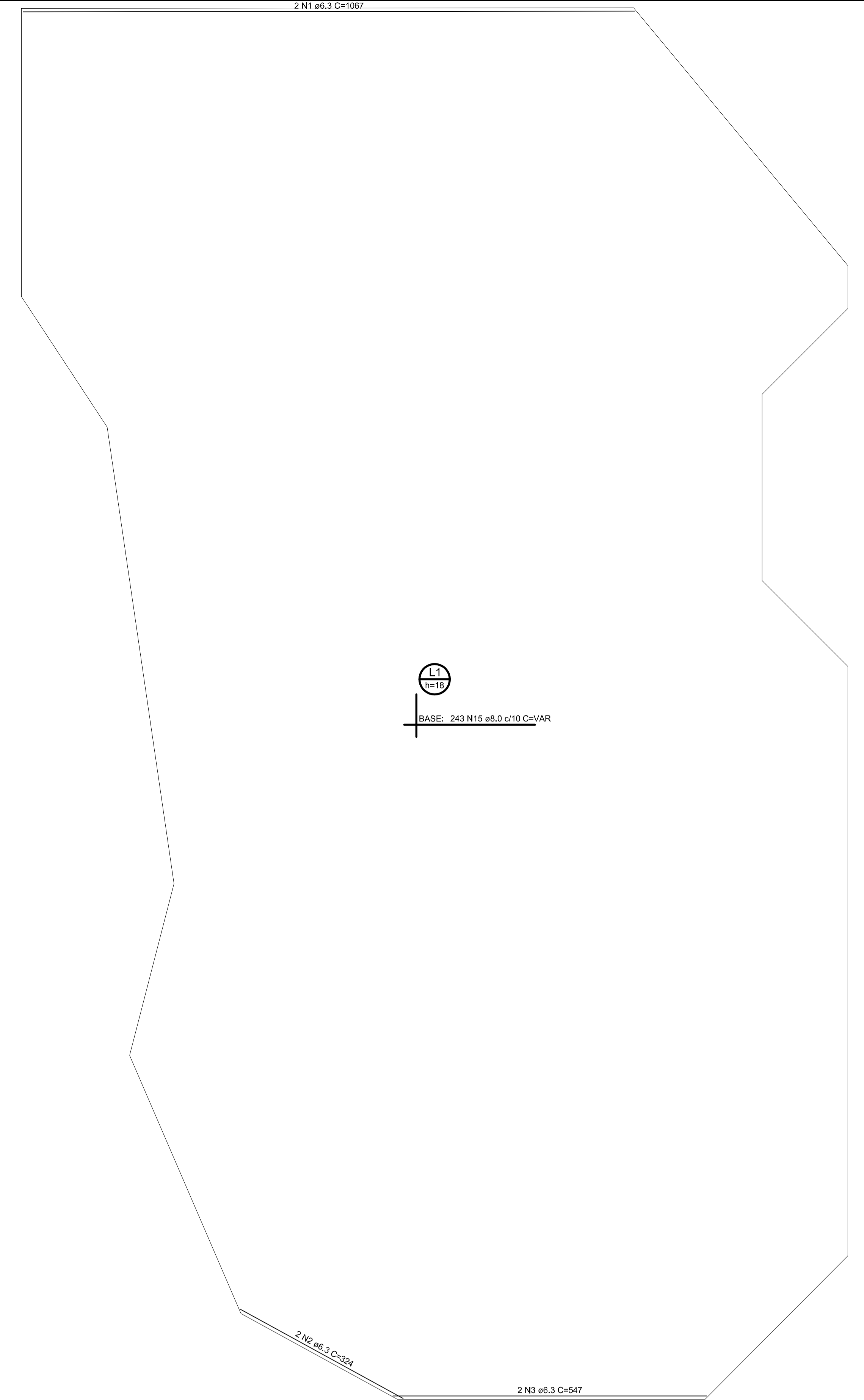
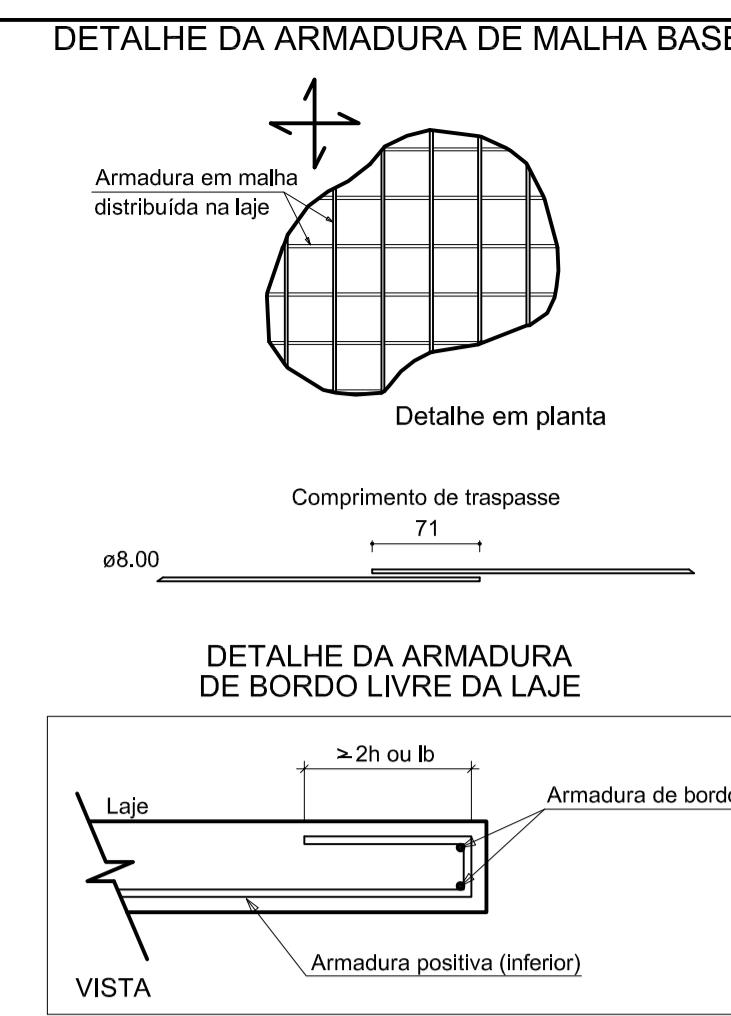
escala 1:50



RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (mm)	C. TOTAL (m)	PESO x 10% (kg)
CASO	8.0	5706.9	2477
PESO TOTAL (kg)			CASO 2477

Volume de concreto (C-25) = 0.00 m³
Área de forma = 0.00 m²



Armação inferior do radier do pavimento Fundação (Eixo X)

escala 1:50

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II - RAXXI	
END: PRAÇA DA QN 29 - RIACHO FUNDO II - DF	
PROP: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II	
A. DO PROJ: ENG. CIVIL ISAIAS CARVALHO DA SILVA	CREA: 26557/D-DF
R.T.: ENG. CIVIL ISAIAS CARVALHO DA SILVA	CREA: 26557/D-DF
PROPRIETÁRIO	
A. DO PROJ:	CREA: 26557/D-DF
R.T.:	CREA: 26557/D-DF
CAP	CREA
OUTROS	
PROJETO ESTRUTURAL	
Planta de Forma do Quadro e PEC	
Armação do Radier	
10 JUN 2023	ISAIAS CARVALHO
INDIC:	3/3
VISTO:	



Governo do Distrito Federal

Administração Regional do Riacho Fundo II - RA XXI

Coordenação de Licenciamento, Obras e Manutenção

Memorial Descritivo - RA-RFII/COLOM

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PRAÇA DE LAZER DA QN 29

1. INTRODUÇÃO

1.1. FICHA TÉCNICA PROJETO: PRAÇA DA QN 29 ENTRE OS CONJUNTOS 6, 7 8 e 9 - RIACHO FUNDO II - DF, ÁREA: 2.752,05m² ÁREA À CONSTRUIR: 2.752.05m² ÁREA PERMEÁVEL: 31.809,53m²
Autor e Responsável Técnico do Projeto: Engenheiro Civil Isaias Carvalho da Silva - CREA: 26557/D-DF Contratante: Administração Regional do Riacho Fundo II - ART Nº: 0720230041332 Endereço: QN 29 entre os Conjuntos 6, 7, 8 e 9, Riacho Fundo II - DF

1.2. APRESENTAÇÃO O presente memorial destina-se à orientação para a construção da Praça de Esporte e Lazer da QN 29 no Distrito Federal - DF. Deve ser usado juntamente com o jogo de projetos básicos para complementar informações ausentes nas pranchas e sanar dúvidas construtivas.

1.3. OBJETIVO DO DOCUMENTO O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto básico (pré-executivo), tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto básico e suas particularidades. Constam do presente memorial a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

2. IMPLANTAÇÃO E URBANISMO

2.1. PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

Para definir a implantação do projeto no terreno a que se destina, foram considerados alguns parâmetros indispensáveis ao adequado posicionamento que irá privilegiar a edificação nas melhores condições. São eles:

Características do terreno: avaliar dimensões, forma e topografia do terreno, existência de vegetação e principalmente as cotas já existentes em relação ao piso da quadra, arquibancadas, etc.

Adequação ao clima regional: considerar as diversas características climáticas em função da cobertura vegetal do terreno, das superfícies de água, dos ventos, do sol e de vários outros elementos que compõem a paisagem, a fim de antecipar futuros problemas relativos ao conforto dos

usuários;

Características do solo: conhecer o tipo de solo presente no terreno possibilitando dimensionar corretamente as fundações para garantir segurança e economia na construção da quadra. Para a escolha correta do tipo de fundação, é necessário conhecer as características mecânicas e de composição do solo, mediante ensaios de pesquisas e sondagem de solo;

Topografia: Fazer o levantamento topográfico do terreno observando atentamente suas características procurando identificar as prováveis influências do relevo sobre a edificação, sobre aspectos de fundações e de escoamento das águas superficiais;

Orientação da edificação: buscar a orientação ótima da edificação, atendendo tanto aos requisitos de conforto ambiental e dinâmica de utilização da quadra quanto à minimização da carga térmica e conseqüente redução do consumo de energia elétrica.

2.2. CALÇADAS

2.3. No local existem calçadas circundantes à obra, e que deverão ser reparadas, caso sejam danificadas, no processo de construção e as mesmas deverão ser executadas em concreto desempenado confinado entre as guias de delimitação.

2.4. MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS

A construtora executará todo o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno nas cotas fixadas no projeto.

Deverá ser executada raspagem inicial de 10 cm de profundidade em todo o terreno. A terra proveniente desta raspagem deverá ser descartada em local adequado. Na execução da terraplanagem, de cortes e de aterros deverão ser obedecidas as normas técnicas da ABNT para tais serviços. As áreas externas deverão ser niveladas de forma a permitir sempre fácil acesso e escoamento das águas superficiais. A implantação das edificações e platôs deve corresponder exatamente às cotas estipuladas em projeto. Deverão ser obedecidas todas as especificações dos consultores de solo e responsáveis pelo projeto de fundações. Ficarão sob inteira responsabilidade da construtora as providências e medidas necessárias, para definição dos locais onde será removida a terra excedente procedente do movimento de terra dentro das normas e recomendações da prefeitura local.

3. ARQUITETURA

3.1. CONCEITUAÇÃO DO PROJETO

O projeto do Praça visa atender a demanda de espaço para práticas esportivas da população da QN 29 - Riacho Fundo II no Distrito Federal - DF.

O presente projeto divide-se basicamente em 4 partes arquitetônicas principais a serem construídas:

- I - QUADRA POLIESPORTIVA
- II - PEC - PONTO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO
- III - PARQUINHO INFANTIL.
- IV - JARDINS ELEVADOS, ARQUIBANCADAS E CALÇADAS.

O projeto usou formas e técnicas construtivas convencionais a fim de facilitar a execução, baratear custos e ao mesmo tempo ser eficiente de maneira a atender a demanda, as normas e as legislações pertinentes, possibilitando a perfeita construção do objeto, adotando materiais facilmente encontrados no comércio e não necessitando de mão-de-obra especializada.

3.2. PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

- Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:
- Programa arquitetônico – elaborado com base no número de usuários e nas necessidades operacionais cotidianas básicas;
- Áreas e proporções dos ambientes – Os ambientes foram pensados sob o ponto de vista do usuário;
- Funcionalidade dos materiais de acabamentos – os materiais foram especificados levando em consideração os seus requisitos de uso e aplicação: intensidade e característica do uso, conforto antropo dinâmico, exposição a agentes e intempéries;
- Especificações das cores de acabamentos – foram adotadas cores vivas condizentes com a praticada no mercado conforme padrão dos Centros Esportivos do Distrito Federal;

3.3. **DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS DO PROJETO**

3.3.1. **QUADRA POLIESPORTIVAS COM ARQUIBANCADAS**

A quadra poliesportiva está projetada para partidas a prática de volei, futsal, basquete, handbol e inclui duas arquibancadas. Será construída em concreto armado de 8cm. Cercada por um alambrado de arame e tubos de aço galvanizado. As arquibancadas são todas em concreto armado aparente e o piso ao redor da quadra é em concreto desempenado.

3.3.2. **PEC - PONTO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO**

A PEC, foi projetada para a prática de exercício ao ar livre, com equipamentos executados em metal, chumbados sobre base de concreto.

PARQUINHO INFANTIL

O parquinho infantil está projetado para receber Brinquedos Multi-funcionais, escorregadores, balanço, gangorra, implementados em área de parque com areia.

3.4. **ACESSIBILIDADE**

Com base no artigo 80 do Decreto Federal Nº5.296, de 2 de Dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- Rampa de acesso, que deve adequar-se à topografia do terreno escolhido;
- Sanitários (feminino e masculino) para portadores de necessidade especiais;

4. **ESTRUTURA**

4.1. **CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO**

Para a escolha do sistema construtivo foram considerados os seguintes aspectos:

- Definição de um modelo que possa ser implantado no espaço disposto, considerando-se a topográfica local;
- Facilidade construtiva, com um modelo e técnica construtivos amplamente difundidos;
- Garantia de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais em consonância com a ABNT NBR 9050;
- Utilização de materiais que permitam a perfeita higienização e fácil manutenção;
- Obediência à legislação pertinente e normas técnicas vigentes no que tange à construção, saúde e padrões educacionais;
- O emprego adequado de técnicas e de materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade.

Assim definiu-se um método construtivo padrão, conforme descrito abaixo:

- Estrutura metálica (alambrado);
- Alvenaria de blocos de concreto (dimensões nominais: 19x19x39cm, conforme NBR 7171).

4.2. VIDA ÚTIL DO PROJETO

SISTEMA	VIDA ÚTIL MÍNIMAS (ANOS)
ESTRUTURA	≥ 50
PISOS	≥ 13
VEDAÇÃO VERTICAL	≥ 40

4.3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais, SEAP - Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio;

Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;

ABNT NBR 5674, Manutenção de edificações – Procedimento.

5. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

5.1. SISTEMA ESTRUTURAL

5.1.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Neste item estão expostas algumas considerações sobre o sistema estrutural adotado, composto de elementos estruturais em concreto armado. Para maiores informações sobre os materiais empregados, dimensionamento e especificações, deverá ser consultado o projeto executivo de estruturas.

Quanto à resistência do concreto adotada:

ESTRUTURA FCK (MPa) RADIER 30 MPa

5.1.2. CARACTERIZAÇÃO E DIMENSÃO DOS COMPONENTES

5.1.2.1. FUNDAÇÕES

A escolha do tipo de fundação mais adequado para uma edificação é função das cargas da edificação e da profundidade da camada resistente do solo. O projeto fornece as cargas da

edificação.

5.1.2.2. FUNDAÇÕES TÍPICAS RADIER, considerando o solo homogêneo.

5.1.2.3. LAJES

É utilizada laje de concreto armado moldada in loco de altura média aproximada de 12cm. Nas arquibancadas do Campo Sintético as lajes são de aproximadamente 5cm.

5.1.3. SEQUÊNCIA DE EXECUÇÃO

5.1.3.1. LAJES

Serão construídas arquibancadas em bloc de cimento, conforme especificado anteriormente e com lajes prêmoldadas, para formação do piso desta, as formas deverão ser molhadas até a saturação, antes da concretagem. Após a concretagem a cura deverá ser executada para se evitar a retração do concreto e fissuração da superfície. A desforma deverá seguir os procedimentos indicados em norma.

5.1.4. NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

ABNT NBR 5738, Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova;

ABNT NBR 5739, Concreto – Ensaio de compressão de corpos-de-prova cilíndricos;

ABNT NBR 6118, Projeto de estruturas de concreto – Procedimentos;

ABNT NBR 7212, Execução de concreto dosado em central;

ABNT NBR 8522, Concreto – Determinação do módulo estático de elasticidade à compressão;

ABNT NBR 8681, Ações e segurança nas estruturas – Procedimento;

ABNT NBR 14931, Execução de estruturas de concreto – Procedimento.

5.2. **PAREDES OU PAINÉIS DE VEDAÇÃO**

5.2.1. ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO

5.2.1.1. CARACTERIZAÇÃO E DIMENSÕES DO MATERIAL

Blocos de concreto com dimensões 19x19x39cm, de primeira qualidade, duros, com as faces planas, cor uniforme.

- Largura: 19 cm; Altura: 19 cm; Profundidade 39cm.

5.2.1.2. SEQUÊNCIA DE EXECUÇÃO Deve-se começar a execução das paredes pelos cantos, se assentado os blocos em amarração. Durante toda a execução, o nível e o prumo de cada fiada devem ser verificados. Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura.

5.2.1.3. CONEXÕES E INTERFACES COM OS DEMAIS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

O encontro da alvenaria com as vigas superiores (encunhamento) deve ser feito com tijolos cerâmicos maciços, levemente inclinados, somente uma semana após a execução da alvenaria.

5.3. **ACABAMENTOS/REVESTIMENTOS**

Foram definidos para acabamento materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcórrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o término da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior.

5.3.1. PINTURA DE SUPERFÍCIES METÁLICAS

5.3.1.1. CARACTERÍSTICAS E DIMENSÕES DO MATERIAL:

As superfícies metálicas receberão pintura a base de esmalte sintético conforme especificado em projeto e quadro abaixo:

- Material: Tinta esmalte sintético CORALIT ou similar e equivalente;
- Qualidade: De primeira linha;
- Cor: À Definir (estrutura de cobertura);
- Acabamento: Acetinado;
- Fabricante: Coral ou equivalente
- 5.3.1.2. SEQUÊNCIA DE EXECUÇÃO:

Aplicar Pintura de base com primer: Kromik Metal Primer 74 ou equivalente

- 5.3.1.3. PINTURA DE ACABAMENTO

Número de demãos: tantas demãos, quantas forem necessárias para um acabamento perfeito, no mínimo duas. Deverá ser rigorosamente observado o intervalo entre duas demãos subsequentes indicados pelo fabricante do produto. Deverão ser observadas as especificações constantes no projeto estrutural metálico de referência.

5.3.2. PAREDES EXTERNAS - PINTURA ACRÍLICA

5.3.2.1. CARACTERÍSTICAS E DIMENSÕES DO MATERIAL:

5.3.2.2. PINTURA

As paredes dos jardins suspensos e das arquibancadas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre blocos e acabamento fosco ou na cor cinza conforme indicado no projeto.

- Modelo de Referência: tinta Suvinil Fachada Acrílico contra Microfissuras, ou equivalente, na cor branca;

5.3.2.3. SEQUÊNCIA DE EXECUÇÃO

Ressalta-se a importância de enchimento dos rasgos ou fissuras nos blocos, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

5.3.3. PISO EM CIMENTO DESEMPENADO (CALÇADA)

5.3.3.1. CARACTERIZAÇÃO E DIMENSÕES DO MATERIAL

Pavimentação em cimento desempenado, com argamassa de cimento e areia; com 3cm de espessura e acabamento camurçado. Placas de: aproximadamente 1,00m (comprimento) x 3,00m (largura) x 3cm (altura).

5.3.3.2. SEQUÊNCIA DE EXECUÇÃO

Serão executados pisos cimentados com 3cm de espessura de cimento e areia, traço 1:3, acabamento camurçado, sobre piso de concreto com 7 cm de espessura. Os pisos levarão juntas de dilatação com perfis retos e alinhados, distanciadas a cada 1,00m. Deve ser previsto um traço ou a adição 19/10/2022 14:52 SEI/GDF - 98028245 - Memorial Descritivo de aditivos ao cimentado que resultem em um acabamento liso e pouco poroso. Deve ser considerada declividade mínima de 0,5%

em direção às canaletas ou pontos de escoamento de água. A superfície final deve ser desempenada.

5.3.4. EXECUÇÃO DO PISO DE CONCRETO (AO REDOR DO CAMPO SINTÉTICO)

5.3.4.1. CARACTERIZAÇÃO E DIMENSÕES DO MATERIAL

Execução de concreto desempenado mecanicamente estruturado com tela de aço na espessura descrita em projeto.

5.3.4.2. SEQUÊNCIA DE EXECUÇÃO

- Após nivelamento do terreno aplicar lona de 150 micras e finalizar preparação com brita;
- Distribuir a tela soldada sobre todo a área a ser concretada;
- Após aplicação do concreto desempenar mecanicamente o piso;
- Deverá ser feito os cortes para dilatação.

5.3.5. ELEMENTOS METÁLICOS

5.3.5.1. ALAMBRADOS DA QUADRA

Alambrado metálico composto de quadros estruturais em tubo de aço galvanizado a fogo, tipo industrial, requadros para fixação da tela em barra chata galvanizada e fechamento de Tela de arame galvanizado em malha quadrangular com espaçamento de 2".

- Dimensões: Quadros estruturais em tubo de aço galvanizado - $\varnothing=1\ 1/2''$ e=2mm; Requadros para fixação da tela em barra chata galvanizada - $3/4''$ e=3/16"; Batedor em barra chata galvanizada - $3/4''$ e=3/16";
- Trava de fechamento em barra redonda galvanizada a fogo ($\varnothing=1/2''$);
- Porta-cadeado em barra chata galvanizada ($1\ 1/4''$ e=3/16");
- Tela de arame galvanizado (fio 10 = 3,4mm) em malha quadrangular com espaçamento de 2".

5.3.5.2. SEQUÊNCIA DE EXECUÇÃO

Os montantes e o travamento horizontal deverão ser fixados por meio de solda elétrica em cordões corridos por toda a extensão da superfície de contato. Todos os locais onde houver ponto de solda e/ou corte, devem estar isentos de rebarbas, poeira, gordura, graxa, sabão, ferrugem ou qualquer outro contaminante. A tela deverá ser esticada, transpassada e amarrada no requadro do portão.

6. ELÉTRICA

6.1. INSTALAÇÕES ELÉTRICA

No projeto de instalações elétricas foram definidos distribuição geral das luminárias, comandos, circuitos, chaves e proteções.

O atendimento à edificação foi considerado em baixa tensão, conforme a tensão operada pela concessionária local em 220V. Os alimentadores foram dimensionados com base o critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 20 metros do quadro geral de baixa tensão até a subestação em poste. Caso a distância seja maior, os alimentadores deverão ser redimensionados.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, condutes e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para

garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

A partir dos quadros gerais elétricos se seguem os eletrodutos conforme especificado no projeto.

As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia do tipo LED.

O acionamento dos comandos das luminárias é feito por seções com acionamento por relé sensor de fotocélula com regulagem de tempo. Dessa forma aproveita-se melhor a iluminação natural ao longo do dia, permitindo acionar apenas as seções que se fizerem necessária, racionalizando o uso de energia.

6.2. ILUMINAÇÃO DA QUADRA

Composto por 04 postes de aço, 8 metros de altura, com tratamento anticorrosão e pintados na cor prata. Cada poste contará com uma luminária com lâmpadas do tipo LED. O sistema de iluminação terá ainda fiação, tubulação e quadro de acionamento pertinente ao sistema.

7. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

A classificação de risco para as edificações que compreendem os estabelecimentos de ensino é de risco leve, segundo a classificação de diversos Corpos de Bombeiros do país. São exigidos os seguintes sistemas:

Sinalização de segurança: as sinalizações auxiliam as rotas de fuga, orientam e advertem os usuários da edificação;

8. VERIFICAÇÃO FINAL

Com os serviços de limpeza terminados, deverá ser feita uma rigorosa verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações elétricas.

ISAIAS CARVALHO DA SILVA

Coordenador de Licenciamento Obras e Manutenção



Documento assinado eletronicamente por **ISAIAS CARVALHO DA SILVA - Matr.1691808-8, Coordenador(a) de Licenciamento, Obras e Manutenção**, em 16/08/2023, às 16:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=120132372)
verificador= **120132372** código CRC= **8434CD47**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
QN 27, CONJ 01, LOTE 01 - Bairro RIACHO FUNDO II - CEP 71880650 - DF
Telefone(s): (61) 3333-9614
Sítio - www.riachofundoii.df.gov.br